

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

**Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2025 e
relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Ribeirão Preto, 1^o de setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Assinado por: Luis Fernando de Souza Maranhã 26831679997
CPF: 26831679997
DataHora de Assinatura: 01 de setembro de 2025 | 19:18 BRT
O: CP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC: SyngitID Multipla
C65C87A7075042A...

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Demonstrações contábeis intermediárias

| | |
|---|----|
| Balço patrimonial..... | 2 |
| Demonstração do resultado.... | 4 |
| Demonstração do resultado abrangente | 5 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 6 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 7 |
| Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias: | |
| 1. Informações sobre a Companhia | 8 |
| 2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais.. | 8 |
| 3. Caixa e equivalentes de caixa | 19 |
| 4. Aplicações financeiras | 20 |
| 5. Contas a receber de clientes | 19 |
| 6. Estoques | 20 |
| 7. Adiantamentos a fornecedores | 21 |
| 8. Tributos a recuperar..... | 22 |
| 9. Outros direitos..... | 23 |
| 10. Partes relacionadas | 26 |
| 11. Investimentos..... | 30 |
| 12. Ativos biológicos | 32 |
| 13. Imobilizado | 34 |
| 14. Intangível | 37 |
| 15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar | 37 |
| 16. Fornecedores..... | 39 |
| 17. Empréstimos e financiamentos | 40 |
| 18. Tributos a recolher | 41 |
| 19. Adiantamentos de clientes | 42 |
| 20. Compromissos com contratos de energia..... | 43 |
| 21. Provisão para contingências | 44 |
| 22. Patrimônio líquido | 47 |
| 23. Receita operacional líquida..... | 49 |
| 24. Despesas por natureza | 51 |
| 25. Receitas e despesas financeiras | 52 |
| 26. Informação por segmento (Consolidado)..... | 53 |
| 27. Outras despesas operacionais, líquidas | 56 |
| 28. Imposto de renda e contribuição social..... | 56 |
| 29. Compromissos e obrigações..... | 60 |
| 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos | 62 |
| 31. Cobertura de seguros | 69 |
| 32. Eventos subsequentes..... | 69 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 432.720 | 1.057.363 | 491.578 | 1.109.454 |
| Aplicações financeiras | 4 | 156.640 | 157.818 | 156.640 | 163.568 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 158.762 | 140.296 | 164.711 | 142.835 |
| Estoques | 6 | 372.011 | 201.526 | 372.303 | 201.879 |
| Adiantamentos a fornecedores | 7 | 346.644 | 356.390 | 346.644 | 356.390 |
| Ativos biológicos | 12 | 615.142 | 630.088 | 615.142 | 630.088 |
| Tributos a recuperar | 8 | 246.281 | 243.243 | 246.464 | 243.420 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 28 | 18.589 | 18.572 | 18.589 | 18.572 |
| Partes relacionadas | 10 | 52.546 | 48.530 | 30.346 | 27.415 |
| Dividendos a receber | 10 | 6.320 | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30 | 60.714 | | 60.714 | |
| Outros direitos | 9 | 74.785 | 74.206 | 75.008 | 74.704 |
| Total do ativo circulante | | 2.541.154 | 2.928.032 | 2.578.139 | 2.968.325 |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | 14.867 | 19.666 | 14.867 | 19.666 |
| Adiantamentos a fornecedores | 7 | 152.857 | 115.412 | 152.857 | 115.412 |
| Partes relacionadas | 10 | 30.600 | 38.354 | | |
| Tributos a recuperar | 8 | 4.798 | 5.142 | 4.798 | 5.142 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 28 | 396.020 | 446.896 | 396.020 | 446.896 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30 | 5.645 | | 5.645 | |
| Outros direitos | 9 | 4.610.530 | 4.531.582 | 4.610.530 | 4.531.582 |
| Depósitos judiciais | | 7.663 | 7.604 | 7.663 | 7.604 |
| | | 5.222.980 | 5.164.656 | 5.192.380 | 5.126.302 |
| Investimentos | 11 | 52.683 | 50.271 | 37.859 | 37.025 |
| Imobilizado | 13 | 2.689.145 | 2.538.081 | 2.707.642 | 2.559.487 |
| Intangível | 14 | 7.436 | 7.757 | 7.436 | 7.757 |
| Direito de uso | 15 | 1.548.047 | 1.520.308 | 1.548.047 | 1.520.308 |
| Total do ativo não circulante | | 9.520.291 | 9.281.073 | 9.493.364 | 9.250.879 |
| Total do ativo | | 12.061.445 | 12.209.105 | 12.071.503 | 12.219.204 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 419.377 | 362.678 | 420.024 | 364.294 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 1.775.342 | 1.459.636 | 1.775.481 | 1.459.781 |
| Arrendamento a pagar | 15 | 102.574 | 102.767 | 102.574 | 102.767 |
| Parceria agrícola a pagar | 15 | 187.868 | 156.128 | 187.868 | 156.128 |
| Salários e encargos sociais | | 97.770 | 78.224 | 97.936 | 78.358 |
| Tributos a recolher | 18 | 36.824 | 32.830 | 38.522 | 33.932 |
| Impostos de renda e contribuição social a pagar | 28 | | | 605 | 202 |
| Adiantamentos de clientes | 19 | 685.475 | 544.598 | 685.475 | 544.598 |
| Compromissos com contratos de energia | 20 | 73.353 | 87.622 | 73.353 | 87.622 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30 | 239.027 | 254.324 | 239.027 | 254.324 |
| Outras obrigações | | 10.574 | 6.750 | 10.582 | 6.757 |
| Total do passivo circulante | | 3.628.184 | 3.085.557 | 3.631.447 | 3.088.763 |
| Não circulante | | | | | |
| Fornecedores | | 13.611 | 13.611 | 13.611 | 13.611 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 2.719.698 | 3.093.296 | 2.725.986 | 3.099.614 |
| Arrendamento a pagar | 15 | 550.814 | 565.101 | 550.814 | 565.101 |
| Parceria agrícola a pagar | 15 | 865.940 | 904.814 | 865.940 | 904.814 |
| Tributos a recolher | 18 | 8.273 | 10.141 | 8.780 | 10.716 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 30 | 71.365 | 23.889 | 71.365 | 23.889 |
| Adiantamentos de clientes | 19 | 351.258 | 631.488 | 351.258 | 631.488 |
| Compromissos com contratos de energia | 20 | | 5.110 | | 5.110 |
| Provisões para contingências | 21 | 9.869 | 9.334 | 9.869 | 9.334 |
| Outras obrigações | 9 (a) | 583.951 | 575.574 | 583.951 | 575.574 |
| Total do passivo não circulante | | 5.174.779 | 5.832.358 | 5.181.574 | 5.839.251 |
| Total do passivo | | 8.802.963 | 8.917.915 | 8.813.021 | 8.928.014 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 22 | 867.567 | 867.567 | 867.567 | 867.567 |
| Ações em tesouraria | | (1.215) | (1.215) | (1.215) | (1.215) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (10.517) | (89.295) | (10.517) | (89.295) |
| Reservas de lucros | | 2.512.243 | 2.514.133 | 2.512.243 | 2.514.133 |
| Prejuízos acumulados | | (109.596) | | (109.596) | |
| Total do patrimônio líquido | | 3.258.482 | 3.291.190 | 3.258.482 | 3.291.190 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 12.061.445 | 12.209.105 | 12.071.503 | 12.219.204 |

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado

Período de três meses findo em 30 de junho

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita operacional líquida | 23 | 875.763 | 866.878 | 890.621 | 881.869 |
| Custos dos produtos vendidos | 24 | (643.959) | (575.247) | (649.629) | (577.419) |
| Lucro bruto | | 231.804 | 291.631 | 240.992 | 304.450 |
| Despesas com vendas | 24 | (63.432) | (56.286) | (63.432) | (56.286) |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (57.104) | (66.171) | (57.293) | (66.247) |
| Resultado de participação societária | 11 | 7.376 | 10.690 | 833 | 1.061 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 27 | (1.112) | 132.442 | (3.631) | 129.802 |
| Lucro operacional | | 117.532 | 312.306 | 117.469 | 312.780 |
| Receitas financeiras | 25 | 257.694 | 116.212 | 258.449 | 116.443 |
| Despesas financeiras | 25 | (477.155) | (333.702) | (477.240) | (333.704) |
| Resultado financeiro | | (219.461) | (217.490) | (218.791) | (217.261) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (101.929) | 94.816 | (101.322) | 95.519 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 28 | | | (607) | (704) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 28 | (9.400) | 469.955 | (9.400) | 469.955 |
| Lucro (prejuízo) do período | | (111.329) | 564.770 | (111.329) | 564.770 |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação | | | | (79,52) | 403,41 |

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findo em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Controladora e Consolidado | |
|--|-----------------------------------|-----------------------|
| | 2025 | 2024 |
| Lucro (prejuízo) do período | (111.329) | 564.770 |
| Movimento no período: | | |
| Variação do valor justo | | |
| Derivativos de câmbio - opções / NDF | 115.613 | (125.994) |
| Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i> | | 90.884 |
| Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i> | (77.977) | (12.291) |
| | <u>37.636</u> | <u>(47.401)</u> |
| Reconhecimento no resultado operacional | | |
| Derivativos de câmbio - opções / NDF | (2.956) | 3.335 |
| | <u>(2.956)</u> | <u>3.335</u> |
| Reconhecimento no resultado financeiro | | |
| Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i> | 2.964 | (144.623) |
| Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i> | 84.343 | (2.582) |
| Não derivativos cambiais - dívidas | | (16.870) |
| | <u>87.307</u> | <u>(164.075)</u> |
| Total movimento no período | | |
| Derivativos de câmbio - opções / NDF | 112.657 | (122.659) |
| Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i> | 2.964 | (53.739) |
| Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i> | 6.366 | (14.873) |
| Não derivativos cambiais - dívidas | | (16.870) |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (41.476) | 70.768 |
| | <u>80.511</u> | <u>(137.373)</u> |
| Resultado abrangente do período | <u>(30.818)</u> | <u>427.397</u> |

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

| Controladora e Consolidado | | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------|---------------------------------|-------------------------------|-----------|
| Nota | Capital social | Ações em tesouraria | Reserva Legal | Reserva de retenção de lucros | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
| | | | | | Reserva de lucros a deliberar | Hedge Accounting | Deemed Cost | | |
| Em 31 de março de 2024 | 867.567 | (1.215) | 95.342 | 408.845 | 1.507.436 | (7.428) | 44.892 | | 2.915.439 |
| Realização de custo atribuído | 22 (c) | | | | | | (1.874) | 1.874 | |
| Resultado com derivativos - hedge accounting | 22 (c) | | | | | (137.373) | | | (137.373) |
| Dividendos distribuídos | 22 (d) | | | | (9.194) | | | | (9.194) |
| Lucro do período | | | | | | | | 564.770 | 564.770 |
| Em 30 de junho de 2024 | 867.567 | (1.215) | 95.342 | 408.845 | 1.498.242 | (144.801) | 43.018 | 566.644 | 3.333.642 |
| Em 31 de março de 2025 | 867.567 | (1.215) | 120.993 | 408.845 | 1.984.295 | (127.001) | 37.706 | | 3.291.190 |
| Realização de custo atribuído | 22 (c) | | | | | | (1.733) | 1.733 | |
| Resultado com derivativos - hedge accounting | 22 (c) | | | | | 80.511 | | | 80.511 |
| Dividendos distribuídos | 22 (d) | | | | (1.890) | | | | (1.890) |
| Prejuízo do período | | | | | | | | (111.329) | (111.329) |
| Em 30 de junho de 2025 | 867.567 | (1.215) | 120.993 | 408.845 | 1.982.405 | (46.490) | 35.973 | (109.596) | 3.258.482 |

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa
Período de três meses findo em 30 de junho
(Valores expressos em milhares de reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (101.929) | 94.816 | (101.322) | 95.519 |
| Ajustes: | | | | |
| Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas | 42.870 | 422.427 | 42.830 | 422.365 |
| Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos | 25 e 27 (66.617) | (221.109) | (66.617) | (221.109) |
| Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas | 25 54.906 | 63.513 | 54.906 | 63.513 |
| Resultado de participação societária | 11 (7.376) | (10.690) | (833) | (1.062) |
| Depreciação do direito de uso | 24 42.687 | 35.477 | 42.687 | 35.477 |
| Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana) | 24 81.642 | 49.346 | 84.959 | 50.936 |
| Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos | 24 3.273 | (2.996) | 3.273 | (2.996) |
| Provisão (reversão) para contingências | 21 535 | (193) | 535 | (193) |
| Provisão para perdas de ativos | 3.176 | 965 | 3.176 | 965 |
| Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados | 27 8.378 | 31.418 | 8.378 | 31.418 |
| Valor residual das baixas do ativo imobilizado/soqueira | 27 4.209 | 2.041 | 4.209 | 2.041 |
| | 65.754 | 465.015 | 76.181 | 476.874 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Contas a receber de clientes | (18.413) | (55.377) | (21.823) | (61.652) |
| Estoques | (121.461) | (221.144) | (121.400) | (221.328) |
| Adiantamentos a fornecedores | (29.885) | (4.518) | (29.885) | (4.518) |
| Ativos biológicos | 25.862 | 18.487 | 25.862 | 18.487 |
| Tributos a recuperar | (21.283) | (32.643) | (21.289) | (32.643) |
| Depósitos judiciais | (59) | (326) | (59) | (326) |
| Outros direitos | 84.961 | (112.922) | 84.961 | (112.923) |
| Fornecedores | 56.699 | 119.062 | 56.353 | 120.083 |
| Salários e encargos sociais | 19.546 | 10.453 | 19.578 | 10.483 |
| Tributos a recolher | 2.126 | 864 | 2.731 | 1.365 |
| Adiantamentos de clientes | (139.353) | 858 | (139.353) | 858 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (34.180) | 47.428 | (34.180) | 47.428 |
| Aplicações financeiras | 5.977 | 18.083 | 5.977 | 18.083 |
| Outras obrigações | 63.986 | (74.604) | 63.988 | (74.602) |
| Caixa gerado (aplicado) nas operações | (39.723) | 178.716 | (32.358) | 185.669 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | (77) | (87) |
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos | 17 (137.999) | (76.013) | (138.282) | (76.245) |
| Juros pagos sobre compromissos de energia | 20 (4.679) | (13.780) | (4.679) | (13.780) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais | (182.401) | 88.923 | (175.396) | 95.557 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Adições ao ativo imobilizado e intangível | 13 e 14 (300.833) | (285.228) | (301.241) | (286.023) |
| Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas | 10 4.541 | (16.871) | 4.741 | (8.883) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (296.292) | (302.099) | (296.500) | (294.906) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Amortização de compromissos com contratos de energia | 20 (18.847) | (39.256) | (18.847) | (39.256) |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 17 269.242 | 79.110 | 269.242 | 79.110 |
| Amortização de principal de empréstimos e financiamentos | 17 (228.675) | (327.937) | (228.705) | (327.967) |
| Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2)) | 15 (165.780) | (158.352) | (165.780) | (158.352) |
| Dividendos distribuídos | 10 (1.890) | (9.194) | (1.890) | (9.194) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (145.950) | (455.629) | (145.980) | (455.659) |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa | (624.643) | (668.805) | (617.876) | (655.008) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.057.363 | 1.145.907 | 1.109.454 | 1.155.469 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 432.720 | 477.102 | 491.578 | 500.461 |

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

(a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 4.168 mil toneladas de cana-de-açúcar no período de 3 meses da safra 2025/2026 (5.051 mil toneladas na safra 2024/2025).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2025 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 29 de julho de 2025.

(b) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

No período de três meses da safra 2025/2026, aproximadamente 67,0% da moagem foi destinada para a produção de açúcar e os demais 33,0% da moagem foi destinado para a produção de etanol, enquanto no período de três meses da safra 2024/2025, o mix de moagem realizado foi de 60,8% para a produção de açúcar e de 39,2% para a produção de etanol.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2025. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia. Quando os montantes da Companhia e do Grupo são substancialmente os mesmos, apenas os montantes do Grupo estão sendo apresentados.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e as demais políticas contábeis estão descritas nesta Nota 2.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.11.

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2025.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão demonstradas a seguir e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 2.4.

Em 30 de junho de 2025, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias incluem as seguintes empresas controladas, cujos percentuais de participação não foram alterados:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | País | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
|-------------------------------|---------|------------------------|------------------------|
| | | % de participação | % de participação |
| Participação direta: | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Brasil | 100% | 100% |
| Camaçari Energética S.A. | Brasil | 100% | 100% |
| Coruripe Netherland B.V. | Holanda | 100% | 100% |
| Usina Corurema Ltda. | Brasil | 50% | 50% |
| Participação indireta: | | | |
| Usina Corurema Ltda. (i) | Brasil | 50% | 50% |

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2025:

Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade

Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinarem se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração teve vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A alteração mencionada acima não teve impacto para a Companhia e o Grupo.

2.4. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e o Grupo atuam (moeda funcional). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e do Grupo.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia e o Grupo reconhecem inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia e o Grupo determinam a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

A Companhia e o Grupo possuem benefícios fiscais relacionados à redução do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. O valor da subvenção apurado no período, até 31 de dezembro de 2023, foi registrado no resultado como receita de incentivos fiscais (Nota 23 (i)) por representar um crédito tributário reduzindo a despesa de ICMS sobre vendas. Em decorrência da Lei 14.789/23, que extingue os efeitos do benefício no cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos termos do § 3º, do artigo 19 da Lei 12.973 / 2014 (Legislação Brasileira), apenas a subvenção concedida até 31 de dezembro de 2023 à Companhia e ao Grupo pelas demais autoridades fiscais foi destinada à “Reserva de incentivos fiscais”, a partir de 1º de janeiro de 2024 a companhia deixou de constituir a reserva.

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo adotam o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (adotado em 1º de abril de 2022, em decorrência da adoção à prática contábil de *hedge accounting* - Nota 2.8(c)), e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e o Grupo possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e o Grupo mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3);
- Aplicações financeiras (Nota 4)
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outros direitos (Nota 9);
- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Depósitos judiciais.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São incluídos nesta categoria os instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. O ativo financeiro deve ser mantido dentro de modelo de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Partes relacionadas (Nota 10);
- Arrendamentos a pagar (Nota 15);
- Parceria agrícola a pagar (Nota 15);
- Fornecedores (Nota 16);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 20); e
- Outras obrigações.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de *commodities*, respectivamente.

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Em observância à legislação de regência, com ênfase ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existentes, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge accounting*, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial em abril de 2022 para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge,

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge, em observância à sua política.

A gestão de riscos financeiros da Companhia utiliza derivativos e não-derivativos como instrumento de *hedge*, de acordo com as seguintes espécies:

- Swap cross-currency – derivativo

A Companhia utiliza *swaps cross-currency* com opções combinadas para proteger passivos financeiros reconhecidos. Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de *hedge* são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido.

Os *swaps cross-currency* protegem um passivo financeiro reconhecido e tem o objetivo de compensar a variação cambial do item protegido com custo em CDI. O CDI é o Certificado de Depósito Interbancário, comumente utilizado no mercado financeiro brasileiro. Normalmente, títulos financeiros de curto prazo são indexados ao CDI, cuja taxa é divulgada diariamente. As empresas aplicam seus recursos financeiros e, majoritariamente, as aplicações da Companhia estão atreladas ao CDI. A gestão de riscos financeiros da Companhia entende que, para não existir um descasamento de taxas de juros, os *swaps* precisam ter a ponta passiva em CDI. O panorama da gestão da taxa de juros é que o aumento da taxa CDI gera um custo adicional no *swap* e um acréscimo nas aplicações financeiras, compensando o risco entre si. A diminuição da taxa do CDI gera um custo menor no *swap*, mas as aplicações financeiras têm um retorno reduzido.

- Swap IPCA x CDI – derivativo

Nessa espécie de operação, a Companhia busca financiamentos com debêntures atreladas ao IPCA, e se protege utilizando *swaps* para trocar o risco (IPCA para o CDI). Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de *hedge* são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. O custo em CDI não representa um risco para a Companhia.

- Non-delivery-forwards (“NDFs”) Cambiais

As NDFs cambiais são registradas contabilmente pelo seu valor justo. O propósito das NDFs cambiais é proteger a variação cambial do item protegido. Dentro do curso normal de suas operações, a Companhia possui receitas de exportação de açúcar e aquisição de insumos atreladas ao dólar. A gestão destas exposições cambiais é realizada de forma distinta: as operações de venda de NDF (short) têm o objetivo de proteger a variação cambial destas exportações e as operações de compra de NDF (long) têm o objetivo de proteger a variação cambial das aquisições de insumos para utilização no canavial.

As operações de NDFs cambiais designadas para *hedge accounting* protegem transações futuras altamente prováveis. Eventualmente, a Companhia contrata NDFs cambiais para proteger o fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros reconhecidos, que não serão designados para *hedge accounting*.

- Dívidas Cambiais – não-derivativo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia vem reduzindo a dívida em dólar (USD) e aprimorado as estratégias para controlar o risco cambial do passivo financeiro atrelado receitas futuras de exportação e mecanismos de proteção de *hedge* e contratação de derivativos. As dívidas são contratadas com datas de vencimento próximas às datas de exportação de açúcar, coincidindo os seus fluxos de caixa que estão em ordem crescente. Ao contratar as dívidas cambiais, a Companhia reconhece ao custo amortizado e a variação cambial é apurada durante o período. A variação cambial dos juros do passivo financeiro é minimizada e a Companhia designa apenas a variação cambial do principal e parte dos juros para *hedge accounting*. A designação das dívidas e juros cambiais para *hedge accounting* não é obrigatória.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios e nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado na rubrica “Receita operacional líquida”, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.8. Arrendamentos

O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola são contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Na data de transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados por taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a realidade econômica da Companhia e do Grupo; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP calculado sobre a comercialização da Companhia e do Grupo aplicados no polo de Iturama e do polo de Campo Florido. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses, os quais foram julgados imateriais pela diretoria. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

2.8.1 Parceria agrícola real

A Companhia considera como parceria real todo o contrato que, mediante uma participação real do parceiro na produção, confere a Companhia o direito em conjunto com o parceiro de explorar o ativo por determinado período. O parceiro participa com o custo do ativo/terra mediante o direito de receber uma participação correspondente a um percentual fixo pré-determinado da produção, enquanto a Companhia participa com todos os demais custos efetivos da produção na área do parceiro.

Essa modalidade de contrato é utilizada pela Companhia para a produção de cana-de-açúcar, nas

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

regiões do polo de Iturama em Minas Gerais e no polo de Coruripe em Alagoas e, na avaliação da diretoria, essa operação não está sob o escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, pois não é possível determinar o valor da obrigação da Companhia nos referidos contratos (obrigação variável), considerando que o parceiro somente terá direito a contraparte nas safras em que efetivamente ocorre a produção de cana-de-açúcar, sendo reconhecido contabilmente a custo de matéria-prima no resultado contra um passivo como fornecedor por competência conforme a produção na safra.

2.9. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.10. Principais eventos ocorridos durante o período

a) Reestruturação financeira

Em 30 de junho de 2025, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 1.087.030 na Controladora e R\$ 1.053.308 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2025, nos montantes de R\$ 157.525 e R\$ 120.438, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da diretoria financeira da Companhia e do Grupo, a posição acima é esperada para o primeiro trimestre da safra quando as receitas operacionais e ingresso de caixa são menores, dado o período de início da safra na região Sudeste, momento este que ocorre o início da produção e consequente aumento do volume de estoques, cujas vendas são concretizadas em período subsequente.

Houve ainda, a necessidade de consumo de caixa no trimestre, considerando o cenário de mercado com elevadas taxas de juros para aquisição de novos empréstimos e financiamentos.

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos para o alongamento imediato da dívida, todavia, a diretoria financeira tem avaliado de forma responsável a real necessidade de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações.

O Grupo mantém o foco na reestruturação da estrutura de capital e no equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, durante o início da safra 2025/2026, o Grupo avançou com a diversificação das fontes de captação com bancos de fomento, operações estruturadas, e captações junto à tradings de açúcar, bem como concluiu operação relevante para o alongamento do prazo de pagamento de parte de sua dívida (Nota 17). Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis, a Companhia e o Grupo mantêm linhas de crédito firmes disponíveis de, aproximadamente, R\$ 2.845.500 com bancos de fomento, mercado de capitais instituições financeiras, bem como conta com várias operações de revolving automático que ocorrerão durante a safra. Desse total de linhas de crédito disponíveis, R\$ 500.000 já foram captados a partir de 1º de julho de 2025 até a data de emissão dessas demonstrações contábeis.

Do montante já captado de R\$ 500.000, cerca de R\$ 253.600 correspondem a operações com vencimento de longo prazo, voltadas para o alongamento do perfil de endividamento e consequente reforço do capital circulante líquido da Companhia. Do montante total das linhas firmes disponíveis de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 2.845.500, aproximadamente R\$ 2.309.300 correspondem a operações com vencimento no longo prazo, cuja contratação deverá ocorrer ao longo da safra. Assim, somadas as operações já contratadas e as disponíveis para contratação, a Companhia deverá captar aproximadamente R\$ 2.562.900 em novas dívidas com vencimento em prazo superior a doze meses, assegurando maior previsibilidade de fluxos de pagamento e equilibrando os prazos entre ativos e passivos financeiros da Companhia e do Grupo. Na avaliação da diretoria, essas linhas somadas com a atual posição de caixa e equivalentes, são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

b) Alterações na tributação de subvenções governamentais

Com a aprovação da Medida Provisória (“MP”) n°. 1.185/2023, aprovada pela lei 14.789/23 que revogou a isenção das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), não será mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 com vigência até 31 de dezembro de 2028.

A Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais do Grupo como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível somente após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal (“ECF”) até 31 de julho do ano seguinte. A Companhia não habilitou os incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS de MG e crédito presumido de ICMS de AL) que são a base das subvenções para investimento na base do E-Cac na Receita Federal do Brasil por entender que as condições impostas pelo órgão fiscalizador são totalmente desfavoráveis para o aceite da habilitação pelo fisco, no entanto os impactos no IRPJ e CSLL ainda são praticamente nulos, uma vez que a companhia não gerou impostos a pagar no último ano e confia que as ações judiciais impetradas contra o fisco devem prosperar.

Em 15 de abril de 2024, a Companhia obteve decisão favorável pela não tributação das subvenções estabelecida pela lei 14.789/23 através de mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (SIAMIG). Essa decisão vale apenas para as subvenções de crédito presumido de ICMS de MG, que representam, aproximadamente, 76% das operações da Companhia, e para o Estado de Alagoas, que representa 24% das operações, o departamento jurídico da Companhia está impetrando mandado de segurança individual. Em 15 de junho de 2024, a Companhia obteve decisão favorável também para o mesmo tema referente ao crédito presumido de ICMS de Alagoas.

Em 15 de junho de 2024, a Companhia também entrou com mandado de segurança contra a União, contestando a cobrança de PIS e COFINS sobre a subvenção estabelecida também pela Lei 14.789/23. De acordo com a Lei Complementar 160, e jurisprudências consolidadas pelo STF, os incentivos dos Estados não são passíveis de tributação pelo União e, em 30 de junho de 2025, o processo continua tramitando nos tribunais.

Com o advento da nova Lei, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, tem optado pela tributação de acordo com a nova Lei e aguarda os desdobramentos das liminares nos tribunais superiores de 2ª e 3ª instâncias e, em havendo resultado positivo nas instâncias superiores, a Companhia repetirá os indébitos juntos a Receita Federal do Brasil. A Companhia não espera variações significativas nos seus fluxos de caixa por conta da nova Lei uma vez que os débitos serão

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensados em conta gráfica para o PIS e COFINS, e supridos quase que integralmente com as adições e exclusões na base do IRPJ e CSLL.

c) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC ") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma ") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual ") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS ") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025.

2.11. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão divulgadas na Nota 2.12 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2025 e não tiveram alteração para o período findo em 30 de junho de 2025.

2.12. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.13. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia e do Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Caixa | 222 | 288 | 222 | 288 |
| Bancos conta movimento | | | | |
| No país | 85.028 | 264.304 | 141.451 | 314.377 |
| No exterior | 184.020 | 250.431 | 186.455 | 252.449 |
| Aplicações financeiras | 163.450 | 542.340 | 163.450 | 542.340 |
| | 432.720 | 1.057.363 | 491.578 | 1.109.454 |

Em 30 de junho de 2025, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 31 de março de 2025, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2025 - 95% a 107% do CDI). As aplicações no exterior são remuneradas “*overnight*” à taxa de 3% a.a. (31 de março de 2025 - taxa “*overnight*” de 3% a.a.) e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita.

Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| No país | 113.623 | 114.494 | 119.572 | 117.033 |
| No exterior | 47.105 | 27.807 | 47.105 | 27.807 |
| | 160.728 | 142.301 | 166.677 | 144.840 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.966) | (2.005) | (1.966) | (2.005) |
| | 158.762 | 140.296 | 164.711 | 142.835 |

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | <u>30 de junho de 2025</u> | <u>31 de março de 2025</u> | <u>30 de junho de 2025</u> | <u>31 de março de 2025</u> |
| A vencer | 135.384 | 138.299 | 141.333 | 140.838 |
| Vencidos: | | | | |
| Entre 1 e 30 dias | 21.749 | 1.611 | 21.749 | 1.611 |
| Entre 31 e 90 dias | 1.516 | 84 | 1.516 | 84 |
| Entre 91 e 120 dias | 73 | 118 | 73 | 118 |
| Entre 121 e 180 dias | 40 | 184 | 40 | 184 |
| Há mais de 180 dias | 1.966 | 2.005 | 1.966 | 2.005 |
| | 160.728 | 142.301 | 166.677 | 144.840 |

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para diretoria da Companhia e do Grupo para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de junho de 2025 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

4. Aplicações financeiras

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | <u>30 de junho de 2025</u> | <u>31 de março de 2025</u> | <u>30 de junho de 2025</u> | <u>31 de março de 2025</u> |
| Operações compromissadas | 10.216 | 11.553 | 10.216 | 11.553 |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | 35.639 | 35.887 | 35.639 | 35.887 |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC | 96.919 | 96.983 | 96.919 | 96.983 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA | 13.867 | 13.395 | 13.867 | 13.395 |
| Recibo de Depósito Cooperativo | 9.411 | 14.816 | 9.411 | 14.816 |
| Outras aplicações | 5.455 | 4.850 | 5.455 | 10.600 |
| | 171.507 | 177.484 | 171.507 | 183.234 |
| Circulante | (156.640) | (157.818) | (156.640) | (163.568) |
| Não circulante | 14.867 | 19.666 | 14.867 | 19.666 |

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Operações Compromissadas e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com taxas de remuneração anual que, em 30 de junho de 2025, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2025 - 95% a 107% do CDI).

6. Estoques

Os estoques, com exceção dos CBIOS, estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os estoques de CBIOs são mensurados ao valor justo no seu reconhecimento inicial. A mensuração subsequente é reconhecida pelo menor valor entre o de reconhecimento inicial ou realizável líquido.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Produtos acabados: | | | | | |
| Açúcar | (a) | 181.860 | 37.321 | 181.860 | 37.321 |
| Etanol | | 40.191 | 24.143 | 40.191 | 24.143 |
| CBIOs | | 4.248 | 2.727 | 4.248 | 2.727 |
| Melaço | | 1.755 | 1.590 | 1.755 | 1.590 |
| Almoxarifado | (b) | 151.433 | 142.196 | 151.725 | 142.549 |
| | | 379.487 | 207.977 | 379.779 | 208.330 |
| (-) Provisão para perdas nos estoques | | (7.476) | (6.451) | (7.476) | (6.451) |
| | | 372.011 | 201.526 | 372.303 | 201.879 |

- a) Em 30 de junho de 2025, não há estoque cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2025 – R\$ 19.304);
- b) Os itens de almoxarifado estão relacionados principalmente a produtos agroquímicos, insumos industriais, itens de reparo e manutenção.

7. Adiantamentos a fornecedores

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Adiantamento a fornecedores de cana | 569.932 | 540.047 |
| (-) Provisão para perdas com adiantamentos | (70.431) | (68.245) |
| | 499.501 | 471.802 |
| Circulante | (346.644) | (356.390) |
| Não circulante | 152.857 | 115.412 |

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 3.755 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2025 - 4.057 toneladas), o que corresponde a 22,8% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2025 – 24,5%).

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a pré-pagamentos que serão abatidos das contas a pagar originadas com a entrega da cana-de-açúcar pelo fornecedor em cada safra.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | |
|---|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
| Saldo no início do período | 68.245 | 59.789 |
| Novas provisões (reversões) para perdas com adiantamentos | 2.186 | 2.405 |
| Em 30 de junho | 70.431 | 62.194 |

No período de três meses da safra 2025/2026, a provisão para perdas nos adiantamentos a fornecedores de cana aumentou em R\$ 2.186 decorrente das atualizações na avaliação de entrega de cana em determinadas áreas de fornecedores.

8. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 126.038 | 126.046 | 126.172 | 126.180 |
| PIS - Programa de Integração Social | 23.415 | 22.617 | 23.444 | 22.646 |
| IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados | 11.641 | 11.475 | 11.641 | 11.475 |
| ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 57.337 | 57.668 | 57.346 | 57.677 |
| ICMS sobre ativo fixo - CIAP | 8.143 | 8.323 | 8.143 | 8.323 |
| Outros | 24.505 | 22.256 | 24.516 | 22.261 |
| | 251.079 | 248.385 | 251.262 | 248.562 |
| Circulante | (246.281) | (243.243) | (246.464) | (243.420) |
| Não circulante | 4.798 | 5.142 | 4.798 | 5.142 |

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | 284 | 628 | 284 | 628 |
| Safra 2027/2028 | 2.488 | 2.488 | 2.488 | 2.488 |
| Safra 2028/2029 em diante | 2.026 | 2.026 | 2.026 | 2.026 |
| | 4.798 | 5.142 | 4.798 | 5.142 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros direitos

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Créditos indenizatórios - IAA | (a) | 4.584.381 | 4.517.764 | 4.584.381 | 4.517.764 |
| Contas a receber pela venda de lavouras | (b) | 18.713 | 25.476 | 18.713 | 25.476 |
| Adiantamentos a prestadores de serviços | | 24.319 | 24.323 | 24.319 | 24.324 |
| Adiantamentos a colaboradores | | 7.966 | 9.545 | 7.967 | 9.545 |
| Outros créditos | | 55.231 | 33.971 | 55.453 | 34.468 |
| | | 4.690.610 | 4.611.079 | 4.690.833 | 4.611.577 |
| (-) Provisão para perdas (i) | | (5.295) | (5.291) | (5.295) | (5.291) |
| | | 4.685.315 | 4.605.788 | 4.685.538 | 4.606.286 |
| Circulante | | (74.785) | (74.206) | (75.008) | (74.704) |
| Não circulante | | 4.610.530 | 4.531.582 | 4.610.530 | 4.531.582 |

(i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 3.915) e adiantamentos a terceiros (R\$ 1.380).

a) Ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui reconhecido crédito no montante de R\$ 4.584.381 (31 de março de 2025 – R\$ 4.517.764), correspondente ao valor estimado de realização de duas Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal, as quais transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores. Nas referidas ações, a Companhia pleiteia o direito de obter indenização de todos os prejuízos, diretos e indiretos, decorrentes da fixação, pelo Instituto do Açúcar e Álcool, do preço do açúcar e do etanol abaixo dos custos de produção, incidente sobre a comercialização desses produtos do período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

Em ambas as ações, foram proferidas decisões em última instância, reconhecendo o direito da Companhia às indenizações. Após o trânsito em julgado, a União Federal ajuizou Ações Rescisórias visando reverter o julgamento definitivo. Contudo, essas ações rescisórias foram julgadas em sentido favorável à Companhia em 23 de fevereiro de 2012 e 27 de novembro de 2013, concluindo-se assim, que o direito pleiteado foi reconhecido e não pode ser modificado.

Paralelamente às ações rescisórias, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais (registrados sob nº 0031661-46.2002.4.01.3400 e nº 0022410-91.2008.4.01.3400), anexando suas memórias de cálculo e requerendo a expedição dos precatórios. Vale ressaltar que não houve impugnação por parte da União Federal dos valores apresentados nas respectivas petições de Execução do Título Judicial, apenas impugnação no que tange a necessidade da liquidação por artigos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, com base no estágio das referidas ações, a Companhia procedeu à avaliação do valor presente dos créditos decorrentes dessas ações e procedeu com o seu registro contábil. Os valores foram determinados considerando a melhor estimativa do fluxo de caixa advindo das referidas ações com base nas seguintes principais premissas na data do cálculo:

- (i) Valor de face dos créditos calculado e periciado na data da mensuração ao valor justo: R\$ 2.836.471;
- (ii) fluxo de caixa futuro da ação, considerando a correção do IPCA-E e juros do processo, de acordo com a remuneração determinada para ações judiciais;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) estimativa de prazo para a emissão dos precatórios, considerada a partir de janeiro de 2023 com o pagamento em 10 anos, com base na avaliação dos assessores jurídicos, considerando o estágio das ações;
- (iv) taxa de desconto estimada em 6,03% equivalente a remuneração do Governo Federal para a Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) com prazos de vencimento similar e spread equivalente ao risco da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, data base da referida avaliação, a Companhia determinou o valor futuro dos fluxos de caixa esperados dessas duas Ações Ordinárias em R\$ 4.759.236 ao final de 15 anos (dezembro de 2018 a janeiro de 2032) e, assim, registrou em seu balanço os referidos créditos ajustados a valor presente, no montante de R\$ 2.700.662 e, desde então, passou a reconhecer a atualização dos créditos pelo método do custo amortizado, com base na taxa efetiva utilizada para o desconto a valor presente determinado no momento do reconhecimento inicial do ativo.

Em 4 de fevereiro de 2021, a Corte Especial do TRF1 (Tribunal Regional Federal) se reuniu para apreciar o agravo interno da União que contestava o cálculo da indenização objeto transitado em julgado. A União em seu agravo alegou haver divergência jurisprudencial com o entendimento do STJ firmado em sede de recurso repetitivo (Resp. n. 1.347.136/DF). O tribunal, por maioria, negou provimento ao agravo interno da União. A decisão abordou as principais teses defendidas pela Companhia, tanto no sentido de afastar o prejuízo contábil como critério para a apuração do “*quantum debeatur*”; quanto no sentido de reafirmar que a decisão que negou seguimento ao recurso especial. Os consultores legais da Companhia entendem que a decisão está em plena consonância com o entendimento estampado no repetitivo do STJ (Resp. 1.347.136/DF – Matary), de maneira que o prognóstico de admissão do Recurso da União é remoto.

Após o tribunal negar provimento ao agravo, a União Federal manejou embargos executórios. No entendimento dos consultores legais da Companhia, o trânsito em julgado da ação de conhecimento, bem como da sua respectiva ação rescisória, sedimentou-se coisa julgada soberana sobre a condenação do ente público, e a União busca revisitar decisão acobertada pelo manto da coisa julgada. O agravo da União foi incluso na pauta de julgamento do Tribunal em 2022 e foi rejeitado por unanimidade pela Corte Especial.

Em setembro de 2022, com base nos embargos à execução que transitaram em julgado em agosto de 2022, a Companhia requereu a retomada da execução, a princípio apenas do Processo nº. 0031661-46.2002.4.01.3400, pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores ora apresentados junto ao seu demonstrativo discriminado e atualizado do crédito. O processo nº 0022410-91.2008.4.01.3400, teve os embargos à execução transitados em julgado em novembro de 2022, para o qual será realizada a retomada da execução com o valor atualizado do crédito.

Com base nos fatos acima descritos, obtidos em informações prestadas por seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2023, a diretoria da Companhia recalculou o valor do fluxo de caixa estimado para as referidas ações, considerando que as decisões favoráveis à Companhia, que foram obtidas nos julgamentos dos embargos à execução, ambos ocorridos no decorrer desse exercício, encerraram qualquer possibilidade de discussão de mérito por parte da União, restando apenas seguir com o cumprimento da sentença e pedido de remessa dos autos à Contadoria para a atualização dos valores que deverão ser requisitados ao Tribunal para a formação dos precatórios.

Nesse contexto, e considerando que os embargos antes existentes e agora julgados favoráveis não podem mais trazer elementos novos para a determinação do direito da Companhia, a diretoria entendeu haver subsídios suficientes para o recálculo do valor contábil desse ativo, considerando o

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

regramento ditado pela legislação aplicável e já incorporado ao manual de cálculos da Justiça Federal, bem como para considerar o novo prazo estimado para a conversão desse direito em caixa pela Companhia. Dessa forma, esses elementos acabaram por trazer uma modificação no fluxo de caixa dos referidos ativos, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, que é o momento em que a diretoria da Companhia juntou os subsídios necessários para concluir sobre o tema.

A diretoria, também com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, concluiu pela alteração nos prazos para o recebimento do referido montante, haja vista que a previsão anterior considerava um fluxo de pagamento de 10 anos, a partir de janeiro de 2023, não materializado. A nova avaliação realizada pelos assessores jurídicos, devidamente fundamentada na legislação aplicável que estabelece ordem preferencial no pagamento de precatórios, considera que o referido precatório será pago em parcela única na safra 2026/2027.

O recálculo realizado pela diretoria da Companhia resultou na apuração do valor atualizado dessas ações para o recebimento em parcela única na safra 2026/2027 no valor de R\$ 5.378.220, e no reconhecimento desses créditos, ajustados a valor presente, no montante de R\$ 4.018.518, em 31 de março de 2023.

Em 30 de junho de 2025, o montante desses créditos é de R\$ 4.584.381 e para o cálculo do valor presente do montante atualizado dos créditos, a diretoria manteve a taxa de juros efetiva determinada no reconhecimento inicial desse ativo, equivalente a 6,03% ao ano, conforme determinado pelo parágrafo 5.4.3 do CPC 48/IFRS 9.

Em 31 de julho de 2023 e 19 de setembro de 2023, a União apresentou manifestações sobre os processos nº 0022410-91.2008.4.01.3400 (Camaçari Agroindustrial Ltda.) e nº 0031661-46.2002.4.01.3400 (S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool), respectivamente. Nessas manifestações, apesar de a União reconhecer o direito de parcela dos créditos calculados pela Companhia, houve o questionamento de algumas premissas utilizadas nos cálculos. Nesse contexto, e com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a diretoria entende que os questionamentos apresentados pela União carecem de base técnica de cálculo e transparência e, portanto, não têm qualquer impacto na avaliação realizada pela Companhia referente ao montante do seu direito. Dessa forma, a Companhia requereu a retomada da execução pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores apresentados junto ao seu demonstrativo de cálculo do crédito.

Conforme acompanhamento realizado pela diretoria, verificou-se que o processo da Usina Coruripe foi remetido para a Contadoria Judicial no mês de janeiro de 2024, tendo retornado para a Companhia em julho de 2024, com cálculos que indicam a assertividade da estimativa da Companhia, e para os quais a Companhia pediu a sua homologação. Em agosto de 2024, a União ajuizou uma segunda ação rescisória dentro do contexto geral. Em resumo, essa nova ação repete os mesmos argumentos e teses que já foram rejeitados pelos tribunais nos embargos à execução. Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a diretoria considera que essa atualização não tem qualquer impacto na estimativa do montante do crédito.

Em junho de 2024, a Juíza da 6ª Vara da SJ/DF – Seção Judiciária do Distrito Federal proferiu uma decisão limitando o período indenizatório a janeiro de 1991 para o processo da Camaçari Agroindustrial. A Companhia identificou erros materiais e ambiguidades nessa decisão e apresentou embargos de declaração, que foram rejeitados em setembro de 2024. Em 21 de outubro de 2024, a Companhia interpôs um agravo de instrumento contra essa decisão. Além disso, a União também impetrou uma ação rescisória contra a Camaçari Agroindustrial, nos mesmos termos da ação contra a

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Usina Coruripe. Em 25 de janeiro de 2025, em sentença, a referida ação rescisória foi considerada improcedente e, dessa forma, essa ação deve seguir os mesmos trâmites da outra ação acima mencionada.

Em 06 de junho de 2025, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região revogou decisão anterior proferida em 19 de dezembro de 2024 pela qual havia deferido o pedido de tutela de urgência sobre a ação rescisória requerido pela União para suspender a execução principal da ação do IAA/4870 da Usina. Com a suspensão da tutela sobre a ação rescisória, a execução do processo impetrado pela Coruripe contra a União volta a seu rito normal.

Durante os três meses da safra 2025/2026, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 66.617 (30 de junho de 2024 – R\$ 62.829) relativos ao ajuste do saldo contábil a valor presente, em contrapartida da linha de receita financeira no resultado do exercício (Nota 25).

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia reverteu as provisões que mantinha para os tributos calculados sobre os créditos indenizatórios do IAA/4870, considerando a atualização de sua estimativa para o pagamento desses tributos (Nota 2.11 (d)). Até 31 de março de 2024, a Companhia mantinha provisão no montante de R\$ 158.280, para o recolhimento de PIS e COFINS diferidos sobre as receitas financeiras registradas a partir de 1º de julho de 2015, a qual era calculada às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, essas provisões estavam registradas como Tributos a recolher (Nota 18), e a variação entre os períodos em Outras despesas operacionais (Nota 27) na demonstração do resultado. A Companhia também mantinha registrada a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos que, em 31 de março de 2024 eram no montante de R\$ 625.640, determinados à alíquota de 15,25% para o Imposto de Renda e Contribuição Social, e calculados sobre o montante total do crédito considerando o benefício fiscal do lucro na exploração (Nota 28).

Adicionalmente, a Companhia reconhece ainda provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 30 de junho de 2025, o valor dessa provisão é de R\$ 575.506 (Em 31 de março de 2025 – R\$ 567.128), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

Esses créditos indenizatórios foram cedidos em garantia de 1º grau a operação do CRA em 2018, e de 2º grau para a operação de dívida sindicalizada realizada em janeiro de 2025 (Nota 17). Em 30 de janeiro de 2025, os Bonds emitidos pela controlada foram substancialmente liquidados e a garantia dos créditos de indenização do IAA/4878 atrelados a essa dívida foram liberadas.

b) Créditos pela venda de lavouras

Em 30 de junho de 2025, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama e Campo Florido, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% e 10,75% pelo método do custo amortizado, saldo será recebido nas próximas duas safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

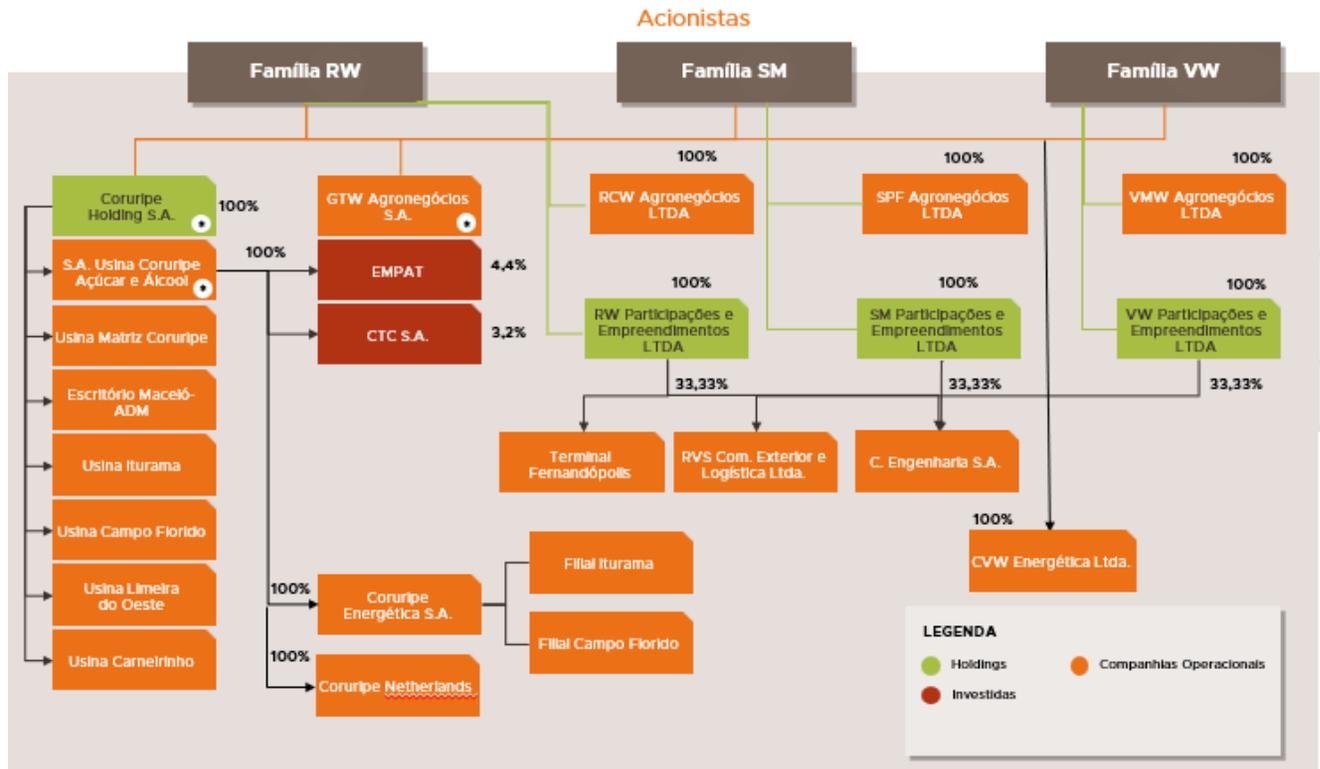
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

ESTRUTURA GRUPO TÉRCIO WANDERLEY



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 2.863 e R\$ 2.727 nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Relacionamento | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------------|------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Mútuo | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Controlada | (a) | 22.200 | 21.115 | | |
| CVW Energética Ltda. | Sob controle comum | (a) | 30.347 | 27.415 | 30.347 | 27.415 |
| Adiantamento a fornecedores | | | | | | |
| GTW Agronegócios S.A. | Sob controle comum | (b) | 11.175 | 11.175 | 11.175 | 11.175 |
| | | | 63.722 | 59.705 | 41.522 | 38.590 |
| Não circulante | | | | | | |
| Adiantamento a fornecedores | | | | | | |
| GTW Agronegócios S.A. | Sob controle comum | (b) | 19.675 | 19.675 | 19.675 | 19.675 |
| Mútuo | | | | | | |
| Coruripe Netherlands B.V. | Controlada | (a) | 30.600 | 22.593 | | |
| | | | 50.275 | 42.268 | 19.675 | 19.675 |
| Total do ativo | | | 113.997 | 101.973 | 61.197 | 58.265 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Fornecedores | | | | | | |
| CTC - Centro de Tecnologia Canaveira | Coligada | | 77 | 72 | 77 | 72 |
| V.M.W. Agronegócios Ltda. | Sob controle comum | (b) | | 4.431 | | 4.431 |
| S.P.F. Agronegócios Ltda. | Sob controle comum | (b) | | 4.431 | | 4.431 |
| R.C.W. Agronegócios Ltda. | Sob controle comum | (b) | | 4.829 | | 4.829 |
| Arrendamentos a pagar | | | | | | |
| GTW Agronegócios S.A. | Sob controle comum | (b) | 13.221 | 13.221 | 13.221 | 13.221 |
| | | | 13.298 | 26.984 | 13.298 | 26.984 |
| Não circulante | | | | | | |
| Arrendamentos a pagar | | | | | | |
| GTW Agronegócios S.A. | Sob controle comum | (b) | 166.944 | 167.032 | 166.944 | 167.032 |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | |
| Coruripe Netherlands B.V. | Controlada | (d) | 90.073 | 99.951 | | |
| | | | 257.017 | 266.983 | 166.944 | 167.032 |
| Total do passivo | | | 270.315 | 293.967 | 180.242 | 194.016 |

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes em 30 de junho de 2025 e 2024, conforme segue:

| | Relacionamento | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------------|------|--------------|----------|-------------|---------|
| | | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Controlada | (c) | 282 | 193 | | |
| | | | 282 | 193 | | |
| Custo | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Controlada | (c) | (2.229) | (2.209) | | |
| | | | (2.229) | (2.209) | | |
| Outras receitas operacionais | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Controlada | (c) | 2.499 | 2.638 | | |
| | | | 2.499 | 2.638 | | |
| Receitas financeiras | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. | Controlada | (a) | 803 | 174 | | |
| CVW Energética Ltda | Sob controle comum | (a) | | 554 | | 554 |
| | | | 803 | 728 | | 554 |
| Despesas financeiras | | | | | | |
| GTW Agronegócios S.A. | Sob controle comum | (b) | (5.800) | (5.430) | (5.800) | (5.430) |
| Coruripe Netherlands B.V. | Controlada | (d) | (2.577) | (42.363) | | |
| | | | (8.377) | (47.793) | (5.800) | (5.430) |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda e Coruripe Energética S.A.: trata-se de mútuo e teve início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 5,5% e 7,7% a.a., respectivamente. A partir de abril de 2025 o contrato de mútuo foi aditivado e a taxa de juros reduzida para a variação do CDI; e
 - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Esses saldos referem-se aos 31 contratos de parceria de cana firmados com GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de até 37 anos, podendo ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes. Os preços são apurados entre as partes a mercado e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices Açúcar Total Recuperável - ATR, elaborado pela Companhia com base na metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool - CONSECANA.

Os contratos de arrendamento das terras localizadas no Estado de Alagoas com a GTW Agronegócios S.A. foram rescindidos com data base de 30 de dezembro de 2023. Os contratos de arrendamento foram substituídos por três novos contratos de parceria pura, que ocorre mediante uma participação real do parceiro na produção (fora do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2024, as condições de preço e prazos dos contratos serão mantidas em conformidade com o anterior.

Os contratos de arrendamento das terras de Minas Gerais continuaram no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os saldos de passivo de curto e longo prazo mais os juros sobre o resultado desses contratos estão apresentados nas tabelas acima.

- (c) A Companhia possui contrato de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar “in natura” e compra de vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2029. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.
- (d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato 44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Em 30 de janeiro de 2025, houve o pré-pagamento de aproximadamente US\$ 281.200 (93,7% da operação).

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada (parcialmente liquidados) é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela controlada Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

| Empresa | Percentual de participação | Patrimônio líquido da investida | | Valor contábil do investimento | | Resultado de participação societária | |
|---|----------------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
| | | | | | | | |
| Coruripe Energética S.A. (i) | 100,00% | 43.426 | 44.683 | 43.426 | 44.683 | 4.925 | 9.027 |
| Coruripe Netherland B.V. (ii) | 100,00% | (28.602) | (31.439) | (28.602) | (31.439) | 1.618 | 601 |
| CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. | 3,16% | 1.158.496 | 1.125.891 | 36.617 | 35.586 | 1.031 | 1.112 |
| EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda. | 4,40% | 28.220 | 32.751 | 1.242 | 1.441 | (198) | (50) |
| | | 1.201.540 | 1.171.886 | 52.683 | 50.271 | 7.376 | 10.690 |

| Empresa | Percentual de participação | Patrimônio líquido da investida | | Valor contábil do investimento | | Resultado de participação societária | |
|---|----------------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
| | | | | | | | |
| CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. | 3,16% | 1.158.496 | 1.125.891 | 36.617 | 35.586 | 1.031 | 1.112 |
| EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda. | 4,40% | 28.220 | 32.751 | 1.242 | 1.441 | (198) | (50) |
| | | 1.186.716 | 1.158.642 | 37.859 | 37.027 | 833 | 1.062 |

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
| Saldo no início do período | 50.271 | 41.111 | 37.025 | 32.193 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7.376 | 10.690 | 833 | 1.062 |
| Dividendos propostos | (6.320) | | | |
| Demais reflexos de investimentos | 1.356 | (455) | | |
| Saldo no final do período | 52.683 | 51.346 | 37.858 | 33.255 |

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos períodos apresentados.

A Companhia também possui controle da Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essa controlada é uma entidade pré-operacional e teve seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

Informações da controlada: Coruripe Energética S.A

Balço patrimonial em:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|---|------------------------|------------------------|
| Ativo | | | Passivo | | |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 56.423 | 50.073 | Fornecedores | 495 | 841 |
| Contas a receber de clientes | 5.949 | 2.539 | Empréstimos e financiamentos | 139 | 145 |
| Estoques | 292 | 353 | Salários e encargos sociais | 166 | 134 |
| Tributos a recuperar | 183 | 177 | Tributos a recolher | 2.303 | 1.168 |
| Outros créditos | 1 | 1 | Partes relacionadas | 22.200 | 21.115 |
| | | | Dividendos propostos | 6.320 | 6.320 |
| | | | Outras obrigações | 8 | 7 |
| Total do ativo circulante | 62.848 | 53.143 | Total do passivo circulante | 31.631 | 29.730 |
| Não circulante | | | Passivo não circulante | | |
| Partes relacionadas | | | Empréstimos e financiamentos | 6.288 | 6.318 |
| Imobilizado | 18.497 | 21.406 | | | |
| Total do ativo não circulante | 18.497 | 21.406 | Total do passivo não circulante | 6.288 | 6.318 |
| | | | Total do passivo | 37.919 | 36.048 |
| | | | Patrimônio Líquido | | |
| | | | Capital social | 11.211 | 11.211 |
| | | | Reservas de lucros | 27.290 | 27.290 |
| | | | Lucros acumulados | 4.925 | |
| | | | Total do patrimônio líquido | 43.426 | 38.501 |
| Total do ativo | 81.345 | 74.549 | Total do passivo e do patrimônio líquido | 81.345 | 74.549 |

Demonstração do resultado dos períodos findos em:

| | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
|---|------------------------|------------------------|
| Receita operacional líquida | 17.369 | 17.393 |
| Custo de geração de energia elétrica e vapor | (10.680) | (7.212) |
| Lucro bruto | 6.689 | 10.181 |
| Despesas gerais e administrativas | (92) | (17) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (20) | (1) |
| Lucro operacional | 6.577 | 10.163 |
| Receitas financeiras | 121 | 1 |
| Despesas financeiras | (1.166) | (433) |
| Resultado financeiro | (1.045) | (432) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 5.532 | 9.731 |
| Imposto de renda e contribuição social | (607) | (704) |
| Resultado do período | 4.925 | 9.027 |

Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanco patrimonial em:

| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|---|------------------------|------------------------|
| Ativo | | | Passivo | | |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.435 | 2.018 | Fornecedores | 152 | 775 |
| Aplicações financeiras | | 5.750 | | | |
| Outros direitos | 222 | 497 | | | |
| Total do ativo circulante | 2.657 | 8.265 | Total do passivo circulante | 152 | 775 |
| Não circulante | | | Passivo não circulante | | |
| Partes relacionadas | 90.073 | 99.951 | Empréstimos e financiamentos | 90.073 | 99.951 |
| | | | Partes relacionadas | 30.600 | 38.354 |
| | | | Tributos a recolher | 507 | 575 |
| Total do ativo não circulante | 90.073 | 99.951 | Total do passivo não circulante | 121.180 | 138.880 |
| | | 59.473 | Total do passivo | 121.332 | 139.655 |
| | | | Patrimônio líquido | | |
| | | | Prejuízos acumulados | (28.602) | (31.439) |
| Total do ativo | 92.730 | 108.216 | Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto) | (28.602) | (31.439) |
| | | | Total do passivo e do patrimônio líquido | 92.730 | 108.216 |

Demonstração do resultado dos períodos findos em:

| | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
|---|------------------------|------------------------|
| Despesas gerais e administrativas | (97) | (59) |
| Prejuízo operacional | (97) | (59) |
| Receitas financeiras | 4.014 | 42.767 |
| Despesas financeiras | (2.299) | (42.106) |
| Resultado financeiro | 1.715 | 661 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.618 | 602 |
| Resultado do período | 1.618 | 602 |

12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do Sindaçúcar-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

| | Controladora e Consolidado | | | |
|--|----------------------------|---------|---------------------|---------|
| | 30 de junho de 2025 | | 31 de março de 2025 | |
| | Nordeste | Sudeste | Nordeste | Sudeste |
| Área estimada de colheita (em hectares) | 25.979 | 81.425 | 25.979 | 78.170 |
| Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare) | 75,40 | 76,53 | 75,40 | 80,38 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria | 134,00 | 136,50 | 134,00 | 136,50 |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento | 114,09 | 125,81 | 114,09 | 125,81 |
| Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg) | 1,4714 | 1,2531 | 1,4644 | 1,2531 |

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 13,76% a.a. (31 de março de 2025 – 13,76% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Saldo inicial em 31 de março | 630.088 | 628.796 |
| Aumento decorrente de tratos culturais | 95.144 | 79.393 |
| Redução decorrente da colheita | (149.839) | (132.100) |
| Realização da mais valia de períodos anteriores | (22.202) | (21.948) |
| Redução decorrente da venda de lavouras | (1.435) | (80) |
| Aumento decorrente da aquisição de lavouras | 78 | |
| Depreciação de lavouras (Nota 13) | 59.920 | 60.757 |
| Variação no valor justo | 3.388 | 7.386 |
| Saldo final em 30 de junho | 615.142 | 622.204 |

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2025, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonificada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

| Variações: | Unidade | Tipo | Controladora e Consolidado | | |
|------------|---------|-------|----------------------------|--------|--------|
| | | | 2,50% | 5,00% | 7,50% |
| Preço | Mil R\$ | (+/-) | 25.409 | 50.819 | 76.228 |
| Volume | Mil R\$ | (+/-) | 20.226 | 40.453 | 60.679 |

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Composição dos saldos

| | Taxas médias de depreciação | Controladora | | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------|------------------|---------------------|-----------------------|------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | | | 31 de março de 2025 | | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Valor residual | Custo | Depreciação acumulada | Valor residual |
| Aeronaves | 10% | 2.026 | (2.026) | | 2.026 | (2.026) | |
| Edificações e benfeitorias | 4% | 403.831 | (196.110) | 207.721 | 402.483 | (192.799) | 209.684 |
| Móveis e utensílios | 8% | 31.684 | (16.720) | 14.964 | 28.191 | (16.252) | 11.939 |
| Máquinas e equipamentos | 5% | 2.654.920 | (1.883.706) | 771.214 | 2.557.911 | (1.827.168) | 730.743 |
| Instalações | 4% | 458.792 | (208.405) | 250.387 | 458.131 | (203.017) | 255.114 |
| Implementos agrícolas | 7% | 885.862 | (702.883) | 182.979 | 844.937 | (675.557) | 169.380 |
| Veículos | 20% | 85.430 | (70.310) | 15.120 | 88.061 | (72.208) | 15.853 |
| Equipamentos de informática | 10% | 16.778 | (7.698) | 9.080 | 16.160 | (7.365) | 8.795 |
| Imobilizado em andamento | | 314.786 | | 314.786 | 271.306 | | 271.306 |
| Terrenos e propriedades | | 30.717 | | 30.717 | 30.263 | | 30.263 |
| Direito de uso lavoura formação CPC 06 | | 35.566 | | 35.566 | 35.859 | | 35.859 |
| Lavoura de cana | 14,3% | 1.586.253 | (729.642) | 856.611 | 1.470.852 | (671.707) | 799.145 |
| | | 6.506.645 | (3.817.500) | 2.689.145 | 6.206.180 | (3.668.099) | 2.538.081 |

| | Taxas médias de depreciação | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------|------------------|---------------------|-----------------------|------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | | | 31 de março de 2025 | | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Valor residual | Custo | Depreciação acumulada | Valor residual |
| Aeronaves | 10% | 2.026 | (2.026) | | 2.026 | (2.026) | |
| Edificações e benfeitorias | 4% | 405.591 | (197.246) | 208.345 | 404.243 | (193.922) | 210.321 |
| Móveis e utensílios | 8% | 31.722 | (16.740) | 14.982 | 28.229 | (16.271) | 11.958 |
| Máquinas e equipamentos | 5% | 2.744.026 | (1.958.046) | 785.980 | 2.643.488 | (1.898.247) | 745.241 |
| Instalações | 4% | 462.064 | (209.965) | 252.099 | 461.024 | (204.535) | 256.489 |
| Implementos agrícolas | 7% | 885.862 | (702.883) | 182.979 | 844.937 | (675.557) | 169.380 |
| Veículos | 20% | 85.430 | (70.310) | 15.120 | 88.061 | (72.208) | 15.853 |
| Equipamentos de informática | 10% | 16.778 | (7.698) | 9.080 | 16.160 | (7.365) | 8.795 |
| Imobilizado em andamento | | 316.163 | | 316.163 | 276.183 | | 276.183 |
| Terrenos e propriedades | | 30.717 | | 30.717 | 30.263 | | 30.263 |
| Direito de uso lavoura formação CPC 06 | | 35.566 | | 35.566 | 35.859 | | 35.859 |
| Lavoura de cana | 14,3% | 1.586.253 | (729.642) | 856.611 | 1.470.852 | (671.707) | 799.145 |
| | | 6.602.198 | (3.894.556) | 2.707.642 | 6.301.325 | (3.741.838) | 2.559.487 |

Movimentação dos saldos

| | Controladora | | | | | | |
|--|---------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|---------------------|
| | 31 de março de 2025 | Adições | Baixas | Depreciação | Reclassificações | Transferências | 30 de junho de 2025 |
| Edificações e benfeitorias | 209.684 | | | (3.312) | | 1.349 | 207.721 |
| Móveis e utensílios | 11.939 | 747 | (6) | (632) | | 2.916 | 14.964 |
| Máquinas e equipamentos | 730.743 | 82.330 | (254) | (58.157) | | 16.552 | 771.214 |
| Instalações | 255.114 | 2 | | (5.388) | | 659 | 250.387 |
| Implementos agrícolas | 169.380 | 40.291 | (39) | (27.340) | | 687 | 182.979 |
| Veículos | 15.853 | 245 | | (1.346) | | 368 | 15.120 |
| Equipamentos de informática | 8.795 | 135 | | (333) | | 483 | 9.080 |
| Imobilizado em andamento | 271.306 | 67.036 | (315) | | | (23.241) | 314.786 |
| Terrenos e propriedades | 30.263 | 227 | | | | 227 | 30.717 |
| Direito de uso lavoura formação CPC 06 | 35.859 | | | (1.959) | 1.666 | | 35.566 |
| Lavouras de cana | 799.145 | 109.820 | (2.475) | (57.961) | 8.082 | | 856.611 |
| | 2.538.081 | 300.833 | (3.089) | (156.428) | 9.748 | | 2.689.145 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31 de março de 2025 | Adições | Baixas | Depreciação | Reclassificações | Transferências | Consolidado 30 de junho de 2025 |
|--|---------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------------------------|
| Edificações e benfeitorias | 210.321 | | | (3.324) | | 1.348 | 208.345 |
| Móveis e utensílios | 11.958 | 747 | (6) | (634) | | 2.917 | 14.982 |
| Máquinas e equipamentos | 745.241 | 82.456 | (254) | (61.419) | | 19.956 | 785.980 |
| Instalações | 256.489 | 272 | | (5.429) | | 767 | 252.099 |
| Implementos agrícolas | 169.380 | 40.291 | (39) | (27.340) | | 687 | 182.979 |
| Veículos | 15.853 | 245 | | (1.346) | | 368 | 15.120 |
| Equipamentos de informática | 8.795 | 135 | | (333) | | 483 | 9.080 |
| Imobilizado em andamento | 276.183 | 67.048 | (315) | | | (26.753) | 316.163 |
| Terrenos e propriedades | 30.263 | 227 | | | | 227 | 30.717 |
| Direito de uso lavoura formação CPC 06 | 35.859 | | | (1.959) | 1.666 | | 35.566 |
| Lavouras de cana | 799.145 | 109.820 | (2.475) | (57.961) | 8.082 | | 856.611 |
| | 2.559.487 | 301.241 | (3.089) | (159.745) | 9.748 | | 2.707.642 |

Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

- (i) Em 30 de junho de 2025, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 6.493, considerando uma taxa média de capitalização de 18,72% a.a. (30 de junho de 2024 - R\$ 5.616 com taxa média de 15,48% a.a.) sobre a expansão da indústria em Campo Florido/MG e obras na unidade de Coruripe/AL.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 1.666 (30 de junho de 2024 – R\$ 3.835) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual que varia de 10,70% a 17,14% (30 de junho de 2024 – 10,70% a 17,84%) de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

Garantias

Em 30 de junho de 2025, itens do imobilizado no montante de R\$ 663.525 (31 de março de 2025 - R\$ 668.259), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Imobilizado em andamento

Refere-se, substancialmente, a investimentos em expansão da capacidade de moagem na unidade de Campo Florido, e investimento realizado com a recuperação do sinistro ocorrido em dezembro de 2024 nos tanques de estocagem de etanol da unidade de Campo Florido. Ambos os investimentos com apropriação prevista para setembro de 2025.

Em Iturama, há investimento em gotejo e captação de água bruta na região Cachoeirinha, com conclusão prevista para setembro 2025.

Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | | |
|--|----------------------------|----------------|------------------|
| | Custo histórico | Mais valia | Custo atribuído |
| Edificações e outros imóveis | 165.043 | 31.521 | 196.564 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais | 420.423 | 475.409 | 895.832 |
| | 585.466 | 506.930 | 1.092.396 |

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Mais valia incluída no imobilizado | 54.505 | 57.130 |
| (-) Imposto de renda e contribuição social diferidos | (18.532) | (19.424) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 35.973 | 37.706 |

14. Intangível

| Softwares | Controladora e Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------------------|--------------|
| | 2025 | 2024 |
| Saldo inicial em 31 de março | 7.757 | 6.648 |
| Custo | 16.092 | 12.824 |
| Amortização acumulada | (8.335) | (6.176) |
| Valor residual | 7.757 | 6.648 |
| Adições | 315 | 41 |
| Amortização | (636) | (484) |
| Saldo final em 30 de junho | 7.436 | 6.205 |
| Custo | 16.407 | 12.865 |
| Amortização acumulada | (8.971) | (6.660) |
| Valor residual | 7.436 | 6.205 |
| Taxa média de amortização anual | 20% | 20% |

15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | | | |
|-------------------------------------|---|------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| | Veículos, máquinas e equipamentos | Parcerias agrícolas | Arrendamentos agrícolas | Ativos de direito de uso |
| Saldo em 1º de abril de 2024 | 144.386 | 836.009 | 360.745 | 1.341.140 |
| Remensuração | | 11.735 | 2.061 | 13.796 |
| Adições (baixas) de contratos | | 66.550 | 20.813 | 87.363 |
| Depreciação | (7.917) | (48.053) | (10.209) | (66.179) |
| Saldo em 30 de junho de 2024 | 136.469 | 866.241 | 373.410 | 1.376.120 |
| Saldo em 1º de abril de 2025 | 177.308 | 950.242 | 392.758 | 1.520.308 |
| Remensuração | 22 | (335) | (863) | (1.176) |
| Adições (baixas) de contratos | | 80.864 | 8.101 | 88.965 |
| Depreciação | (12.182) | (36.207) | (11.661) | (60.050) |
| Saldo em 30 de junho de 2025 | 165.148 | 994.564 | 388.335 | 1.548.047 |
| Vigências dos contratos (anos) | 1 a 6 | 2 a 19 | 5 a 37 | |

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

| | Controladora e Consolidado | | |
|-------------------------------------|----------------------------|------------------------|------------------|
| | Arrendamentos a pagar | Parcerias agrícolas | Total |
| Saldo em 1º de abril de 2024 | 563.574 | 796.564 | 1.360.138 |
| Pagamentos | (33.657) | (124.695) | (158.352) |
| Adições (baixas) de contratos | 19.892 | 56.654 | 76.546 |
| Remensuração | 2.061 | 11.735 | 13.796 |
| Apropriação de encargos financeiros | 18.387 | 47.399 | 65.786 |
| Saldo em 30 de junho de 2024 | 570.257 | 787.657 | 1.357.914 |
| Circulante | (150.302) | (236.271) | (386.573) |
| Não circulante | 419.955 | 551.386 | 971.341 |
| Saldo em 1º de abril de 2025 | 667.868 | 1.060.942 | 1.728.810 |
| Pagamentos | (42.365) | (123.415) | (165.780) |
| Adições (baixas) de contratos | 6.662 | 82.926 | 89.588 |
| Remensuração | (841) | (335) | (1.176) |
| Apropriação de encargos financeiros | 22.064 | 33.690 | 55.754 |
| Saldo em 30 de junho de 2025 | 653.388 | 1.053.808 | 1.707.196 |
| Circulante | (102.574) | (187.868) | (290.442) |
| Não circulante | 550.814 | 865.940 | 1.416.754 |

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Prazo de vencimento | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Acima de 1 a 2 anos | 181.566 | 105.075 |
| Acima de 2 a 3 anos | 159.607 | 159.678 |
| Acima de 3 a 4 anos | 154.210 | 166.084 |
| Acima de 4 a 5 anos | 126.312 | 149.083 |
| Acima de 5 a 6 anos | 97.664 | 106.890 |
| Acima de 6 anos | 697.395 | 783.106 |
| | 1.416.754 | 1.469.915 |

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os *spreads* de financiamento, como segue:

| Período do contrato | Taxa incremental |
|----------------------------|-------------------------|
| De 1 a 3 anos | 7,31% a 17,84% |
| De 3 a 6 anos | 7,31% a 17,39% |
| De 6 a 9 anos | 8,44% a 17,28% |
| De 9 a 12 anos | 9,19% a 17,13% |
| De 12 a 37 anos | 9,82% a 17,28% |

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana - SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data-base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia mantém 31 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 37 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 17 mil hectares de terras localizadas no Estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

16. Fornecedores

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Cana-de-açúcar | 249.868 | 229.755 | 249.868 | 229.755 |
| Materiais, serviços e outros | 183.120 | 146.534 | 183.767 | 148.150 |
| | 432.988 | 376.289 | 433.635 | 377.905 |
| Circulante | (419.377) | (362.678) | (420.024) | (364.294) |
| Não circulante | 13.611 | | 13.611 | |

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

| Modalidade | Indexador | Taxa de juros a.a. (%) | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Moeda nacional | | | | | | |
| CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio | CDI | 3,00 a 9,00 | 974.536 | 1.060.127 | 974.536 | 1.060.127 |
| CCB - Cédula de Crédito Bancário | PRÉ / CDI / SELIC | 3,00 a 15,42 | 361.793 | 372.109 | 368.220 | 378.572 |
| CPR - Cédula de Produtor Rural | CDI / PRÉ | 1,90 a 15,48 | 856.406 | 702.600 | 856.406 | 702.600 |
| FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste | PRÉ / IPCA | 3,50 a 14,30 | 4.857 | 42.886 | 4.857 | 42.886 |
| Debêntures | IPCA | 10,08 | 101.651 | 97.808 | 101.651 | 97.808 |
| CCE - Cédula de Crédito a Exportação | CDI | 2,43 a 5,00 | 85.994 | 96.772 | 85.994 | 96.772 |
| Finame | PRÉ / CDI / IPCA | 3,00 a 15,39 | 82.370 | 88.281 | 82.370 | 88.281 |
| Crédito Rural | CDI | 4,00 | 7.460 | 7.149 | 7.460 | 7.149 |
| Nota Comercial | PRÉ | 15,11 | | 7.927 | | 7.927 |
| | | | 2.475.067 | 2.475.659 | 2.481.494 | 2.482.122 |
| Moeda estrangeira (US\$) | | | | | | |
| Bonds | PRÉ | 10,05 | 90.073 | 99.898 | 90.073 | 99.898 |
| ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio | PRÉ / SOFR | 3,50 a 12,00 | 643.449 | 626.195 | 643.449 | 626.195 |
| PPE - Pré-pagamento de Exportação | PRÉ / SOFR | 3,00 a 8,75 | 1.286.451 | 1.351.180 | 1.286.451 | 1.351.180 |
| | | | 2.019.973 | 2.077.273 | 2.019.973 | 2.077.273 |
| Total empréstimos e financiamentos | | | 4.495.040 | 4.552.932 | 4.501.467 | 4.559.395 |
| Circulante | | | (1.775.342) | (1.459.636) | (1.775.481) | (1.459.781) |
| Não circulante | | | 2.719.698 | 3.093.296 | 2.725.986 | 3.099.614 |

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

| Ano | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | 1.095.931 | 1.173.220 | 1.102.219 | 1.179.538 |
| Safra 2027/2028 | 546.474 | 624.992 | 546.474 | 624.992 |
| Safra 2028/2029 | 453.535 | 535.340 | 453.535 | 535.340 |
| Safra 2029/2030 | 355.002 | 434.061 | 355.002 | 434.061 |
| Safra 2030/2031 | 267.874 | 325.683 | 267.874 | 325.683 |
| Safra 2031/2032 em diante | 882 | | 882 | |
| | 2.719.698 | 3.093.296 | 2.725.986 | 3.099.614 |

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Em 1º de abril | 4.552.932 | 4.070.694 | 4.559.395 | 4.079.926 |
| Captações | 269.242 | 79.110 | 269.242 | 79.110 |
| Juros e variações cambiais incorridos | 39.540 | 425.890 | 39.817 | 426.155 |
| Pagamento de principal | (228.675) | (327.937) | (228.705) | (327.967) |
| Pagamento de juros | (137.999) | (76.013) | (138.282) | (76.245) |
| Em 30 de junho | 4.495.040 | 4.171.744 | 4.501.467 | 4.180.979 |

Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, estoques e contas a receber de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- i. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$;
- ii. Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com variações cambiais) $\geq 2,5$;
- iii. Liquidez Corrente $\geq 1,0$;
- iv. CAPEX (*Capital Expenditure*) $\leq 1.380.000$; e
- v. Distribuição de dividendos $\leq 25\%$ do lucro líquido apurado.

Os *covenants* são mensurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia obteve a aprovação antecipada (*waiver*) para o índice de liquidez, do qual não foi atendido na data das demonstrações contábeis, todos os demais índices de *covenants* contratuais foram cumpridos pelo Grupo.

18. Tributos a recolher

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Parcelamentos de tributos: | | | | |
| Parcelamento de ICMS MG | 1.364 | 1.724 | 1.364 | 1.724 |
| Parcelamento federal | 17.717 | 18.991 | 17.717 | 18.991 |
| | 19.081 | 20.715 | 19.081 | 20.715 |
| Tributos a recolher: | | | | |
| IRRF a recolher | 7.414 | 3.435 | 7.414 | 3.435 |
| IOF a recolher | 5.999 | 5.786 | 6.812 | 6.622 |
| INSS a recolher | 7.854 | 8.325 | 7.863 | 8.388 |
| PIS/COFINS a recolher | 771 | 951 | 1.268 | 1.054 |
| ICMS a recolher | 2.754 | 2.512 | 3.041 | 2.541 |
| Outros impostos e contribuições | 1.224 | 1.247 | 1.823 | 1.893 |
| | 26.016 | 22.256 | 28.221 | 23.933 |
| Total tributos a recolher | 45.097 | 42.971 | 47.302 | 44.648 |
| Circulante | (36.824) | (32.830) | (38.522) | (33.932) |
| Não circulante | 8.273 | 10.141 | 8.780 | 10.716 |

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais), são como segue:

| Ano | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | 5.696 | 7.132 | 6.203 | 7.707 |
| Safra 2027/2028 | 2.058 | 2.003 | 2.058 | 2.003 |
| Safra 2028/2029 | 519 | 996 | 519 | 996 |
| Safra 2029/2030 | | 10 | | 10 |
| | 8.273 | 10.141 | 8.780 | 10.716 |

19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas *tradings* para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de nove meses findo em 30 de junho de 2025, o valor da receita de R\$ 280.230 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 30 de junho de 2024 – R\$ 210.252).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | |
|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| <i>Tradings açúcar</i> | 966.718 | 1.106.315 |
| Distribuidoras de etanol | 60.369 | 63.041 |
| Comércio de melão e açúcar cristal | 5.713 | 6.310 |
| Outros | 3.933 | 420 |
| | 1.036.733 | 1.176.086 |
| Circulante | (685.475) | (544.598) |
| Não circulante | 351.258 | 631.488 |

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a contratos de fornecimento de açúcar em reais e em dólar, com taxa de anual média entre 13,43% e 18,50%, respectivamente, cuja liquidação dos juros é realizada de forma financeira.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

| Ano | Controladora e Consolidado | |
|-----------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | 45.345 | 325.575 |
| Safra 2027/2028 | 305.913 | 305.913 |
| | 351.258 | 631.488 |

20. Compromissos com contratos de energia

| | Controladora e Consolidado | |
|------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Energia elétrica | 73.353 | 92.732 |
| | 73.353 | 92.732 |
| Circulante | (73.353) | (87.622) |
| Não circulante | | 5.110 |

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 30 de junho de 2025, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 13,80% a.a. e 20,65% a.a. (Em 31 de março de 2025 13,80% a.a. e 20,08% a.a.).

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Ano | Controladora e Consolidado | |
|-----------------|----------------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | | 5.110 |
| | | 5.110 |

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|------------------------|----------------------------|----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Em 1º de abril | 92.732 | 165.121 |
| Juros incorridos | 4.147 | 5.535 |
| Pagamento de principal | (18.847) | (39.256) |
| Pagamento de juros | (4.679) | (13.780) |
| Em 30 de junho | 73.353 | 117.620 |

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

| | Controladora e Consolidado | |
|--------------|----------------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Trabalhistas | 3.993 | 3.458 |
| Cíveis | 200 | 200 |
| Tributárias | 5.676 | 5.676 |
| | 9.869 | 9.334 |

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | | | |
|-------------------------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Tributárias | Total |
| Em 31 de março de 2024 | 2.988 | 4.381 | 1.303 | 8.672 |
| Reversões | (193) | | | (193) |
| Em 30 de junho de 2024 | 2.795 | 4.381 | 1.303 | 8.479 |
| Em 31 de março de 2025 | 3.458 | 200 | 5.676 | 9.334 |
| Constituições | 535 | | | 535 |
| Em 30 de junho de 2025 | 3.993 | 200 | 5.676 | 9.869 |

Tributárias: refere-se a uma ação em que se exige COFINS referente às competências de 07/1997 a 12/1997.

Cível: refere-se a provisão para honorário de êxito de ações que foram questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|----------------------------|----------------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Contingências trabalhistas | 1.742 | 3.300 |
| Contingências cíveis | 122.044 | 119.543 |
| Contingências tributárias | 455.048 | 432.071 |
| | 578.834 | 554.914 |

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

Tributárias

PIS e COFINS sobre créditos indenizatórios de IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9, no período encerrado em 30 de junho de 2024, a Companhia avaliou o impacto de determinados eventos ocorridos recentemente na determinação da probabilidade de haver uma saída de recursos da Companhia para o recolhimento do PIS e COFINS sobre o montante dos créditos indenizatórios de IAA (Nota 9) e concluiu que ela não é mais provável. Consequentemente, a provisão constituída anteriormente foi baixada para o resultado do exercício em atendimento às práticas contábeis aplicáveis (Nota 18).

De acordo com o entendimento da diretoria, suportada pela avaliação de assessores jurídicos independentes, a indenização relacionada aos créditos do IAA deve ser tratada como recomposição

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do patrimônio da Companhia e não como receitas e, dessa forma, não constituindo base para a tributação pelo PIS e pela COFINS.

Importante destacar que essa avaliação também contemplou o tema do Recurso Repetitivo nº. 1.237, que trata da possibilidade de tributação de receitas similares e pode influenciar a interpretação sobre o entendimento tributário existente no caso de mudança futura na interpretação existente, ou novos posicionamentos do STJ. De qualquer forma, a diretoria manterá o monitoramento do referido tema para a avaliação da existência de alterações que possam indicar um risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de junho de 2025, esse passivo contingente é estimado em R\$ 173.329 (R\$ 170.232 em 31 de março de 2025)

Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de matérias-primas

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias-primas com base na interpretação da diretoria das regulamentações do PIS e COFINS. Nesse contexto, foram registrados créditos extemporâneos desta natureza no montante de R\$ 80.000. No encerramento do trimestre em 30 de junho de 2025 o montante total desse crédito foi compensado com débitos tributários. O reconhecimento dos créditos tributários pela diretoria, foi fundamentado por pareceres de seus assessores jurídicos e tributários, que avaliaram as alterações ocorridas na legislação correspondente, e concluíram não ser provável saída de recursos da Companhia para liquidação de eventual obrigação relacionada ao tema.

Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS – AD REM

Conforme descrito na Nota 27 (a), no exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Usina Coruripe reconheceu créditos tributários de PIS e COFINS com o ICMS na base de cálculo pós-evento do regime especial do “Ad Rem”. O reconhecimento do crédito tributário pela diretoria da Companhia foi respaldado pela avaliação de seus assessores jurídicos, que concluíram não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar obrigações relacionadas a este tema. Com base neste contexto, a diretoria da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, permanecerá monitorando para avaliação de qualquer mudança futura nas interpretações existentes, que possam indicar algum risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de junho de 2025, o passivo contingente é estimado em R\$ 36.134 (31 de março de 2025 – R\$ 36.134).

Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre o período de 2014 e 2016, no valor aproximado em 30 de junho de 2025, de R\$ 165.893 (31 de março de 2025 - R\$ 160.554). Em março de 2017, o valor principal compensado pela Companhia objeto da glosa pelo fisco foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Sobre o valor principal compensado o fisco aplicou multa excepcional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória. O processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 79.993 (31 de março de 2025 - R\$ 77.419). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 junho de 2025 é de R\$ 867.567, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de hedge accounting

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. Parte substancial do lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação da acionista.

Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

Em 29 de julho de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 520.208 do exercício findo em 31 de março de 2025, aprovando:

- (i) R\$ 25.651 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 17.699 como dividendos propostos, já distribuídos via adiantamento no período;
- (iii) R\$ 476.858 mantidos em reservas de lucros a deliberar para a destinação futura.

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou antecipação de dividendos no valor de R\$ 1.890 para a sua Controladora, os quais estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido como redutor de “Lucros a deliberar” e que serão deliberados em assembleia de destinação do resultado do exercício a findar-se em 31 de março de 2026.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, após eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melaço, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

Reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, conseqüentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol.

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Açúcar VHP | 516.725 | 510.629 | 516.725 | 510.629 |
| Açúcar cristal | 77.160 | 112.765 | 77.160 | 112.765 |
| Etanol anidro combustível | 117.759 | 109.228 | 117.759 | 109.228 |
| Etanol hidratado combustível | 101.607 | 68.691 | 101.607 | 68.691 |
| Venda de energia – produção | 7.031 | 7.725 | 22.171 | 22.909 |
| Melaço | 29.458 | 26.675 | 29.458 | 26.675 |
| Receita de prestação de serviços | 1.973 | 3.595 | 1.760 | 3.402 |
| Receita de venda Cbios | | 1.865 | | 1.865 |
| Receita de incentivos fiscais (i) | 23.964 | 25.519 | 23.964 | 25.519 |
| Outras receitas de vendas | 86 | 186 | 17 | 186 |
| | 875.763 | 866.878 | 890.621 | 881.869 |

(i) No período findo em 30 de junho de 2025, o valor de incentivo fiscal reconhecido na Demonstração do resultado do exercício foi de R\$ 23.964 (30 de junho de 2024 – R\$ 25.519), não sendo reconhecido saldo na reserva de incentivo fiscal pela sua não exclusão da base de cálculo dos tributos sobre o lucro, conforme Lei 14.789/23.

(i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.6). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- 2,5% sobre as vendas no Estado de Minas Gerais, inclusive exportação;
- 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

(ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 23,38 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 107,52 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbros conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Custo dos produtos vendidos | | | | |
| Pessoal | (44.798) | (39.939) | (45.137) | (40.159) |
| Matéria-prima | (289.125) | (300.845) | (287.278) | (299.054) |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos | 3.388 | 7.386 | 3.388 | 7.386 |
| Mão de obra de terceiros e fretes | (15.065) | (14.975) | (17.593) | (16.133) |
| Combustíveis e lubrificantes | (8.789) | (10.400) | (8.789) | (10.400) |
| Insumos | (20.581) | (17.704) | (20.581) | (17.704) |
| Materiais de manutenção | (19.395) | (19.974) | (19.395) | (19.974) |
| Depreciação do direito de uso | (40.243) | (34.449) | (40.243) | (34.449) |
| Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana) | (78.424) | (46.194) | (81.740) | (47.784) |
| Depreciação de lavouras de cana | (47.754) | (32.437) | (47.754) | (32.437) |
| Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores | (6.661) | (4.390) | (6.661) | (4.390) |
| Custos de tratos culturais da cana colhida | (73.445) | (57.302) | (73.445) | (57.302) |
| Energia elétrica - consumo | (664) | (1.195) | (664) | (1.195) |
| Outros | (2.403) | (2.829) | (3.737) | (3.824) |
| | (643.959) | (575.247) | (649.629) | (577.419) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas com vendas | | | | |
| Pessoal | (6.583) | (5.248) | (6.583) | (5.248) |
| Mão de obra de terceiros | (515) | (1.056) | (515) | (1.056) |
| Fretes sobre vendas | (50.543) | (44.381) | (50.543) | (44.381) |
| Combustíveis e lubrificantes | (775) | (360) | (775) | (360) |
| Materiais de manutenção | (575) | (449) | (575) | (449) |
| Depreciação e amortização | (1.715) | (1.657) | (1.715) | (1.657) |
| Depreciação direito de uso | (1.337) | (1.028) | (1.337) | (1.028) |
| Outros | (1.389) | (2.107) | (1.389) | (2.107) |
| | (63.432) | (56.286) | (63.432) | (56.286) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Despesas gerais e administrativas | | | | |
| Pessoal | (30.899) | (32.677) | (30.899) | (32.677) |
| Mão de obra de terceiros | (15.837) | (23.077) | (15.934) | (23.142) |
| Locações de veículos e equipamentos administrativos | (2.997) | (1.323) | (2.997) | (1.323) |
| Combustíveis e lubrificantes | (278) | (308) | (278) | (308) |
| Materiais de manutenção | (992) | (948) | (992) | (948) |
| Depreciação e amortização | (1.503) | (1.495) | (1.503) | (1.495) |
| Depreciação direito de uso | (1.107) | | (1.107) | |
| Taxas e licenciamentos | (2.007) | (1.035) | (2.007) | (1.035) |
| Outros | (1.484) | (5.308) | (1.576) | (5.319) |
| | (57.104) | (66.171) | (57.293) | (66.247) |

25. Receitas e despesas financeiras

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Variações cambiais ativas | 132.257 | 44.338 | 132.257 | 44.338 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 15.329 | 8.241 | 16.887 | 8.646 |
| Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870 | 66.617 | 62.829 | 66.617 | 62.829 |
| Receita de juros sobre contrato de mútuo | 803 | 728 | | 554 |
| Outras receitas financeiras | 33 | 76 | 33 | 76 |
| | 215.039 | 116.212 | 215.794 | 116.443 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Variações cambiais passivas | (34.226) | (256.166) | (34.226) | (256.166) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (137.483) | (123.578) | (137.482) | (123.552) |
| Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2) | (54.906) | (63.513) | (54.906) | (63.513) |
| Juros sobre adiantamentos recebidos | (4.147) | (5.536) | (4.147) | (5.536) |
| Taxas bancárias e cartórios | (27.977) | (29.683) | (27.977) | (29.683) |
| Outras despesas financeiras | (2.103) | (5.878) | (2.189) | (5.906) |
| | (260.842) | (484.354) | (260.927) | (484.356) |
| Resultado com derivativos | | | | |
| <u>Instrumentos designados para hedge accounting</u> | | | | |
| Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap | (1.833) | 144.623 | (1.833) | 144.623 |
| Resultado com derivativos de juros - interest rate swap | (106.288) | (1.271) | (106.288) | (1.271) |
| Resultado com não derivativos cambiais - dívidas | | 16.870 | | 16.870 |
| <u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u> | | | | |
| Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap | (931) | 1.097 | (931) | 1.097 |
| Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF | (64.606) | (10.667) | (64.606) | (10.667) |
| | (173.658) | 150.652 | (173.658) | 150.652 |
| Resultado financeiro | (219.461) | (217.490) | (218.791) | (217.261) |

26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

Os tributos sobre o lucro corrente e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

| | | | | | | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|------------------|---------------------|--|
| | | | | | | | 30 de junho de 2025 | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Não segmentado | Total | |
| Receita operacional líquida | 593.885 | 219.366 | 22.170 | 29.458 | 25.742 | | 890.621 | |
| Custos dos produtos vendidos | (436.239) | (183.295) | (10.481) | (17.711) | (1.903) | | (649.629) | |
| Lucro bruto | 157.646 | 36.071 | 11.689 | 11.747 | 23.839 | | 240.992 | |
| Despesas com vendas | (42.298) | (15.624) | (1.579) | (2.098) | (1.833) | | (63.432) | |
| Despesas gerais e administrativas | (38.204) | (14.112) | (1.426) | (1.895) | (1.656) | | (57.293) | |
| Resultado da equivalência patrimonial | | | | | | 833 | 833 | |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | | | | 4.747 | (8.378) | (3.631) | |
| Lucro operacional | 77.144 | 6.335 | 8.684 | 7.754 | 25.097 | (7.545) | 117.469 | |
| Outras despesas não segmentadas | | | | | | (218.791) | (218.791) | |
| Imposto de renda e contribuição social não segmentados | | | | | | (10.007) | (10.007) | |
| Resultado do período | 77.144 | 6.335 | 8.684 | 7.754 | 25.097 | (236.343) | (111.329) | |

| | | | | | | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|---------------------|--|
| | | | | | | | 30 de junho de 2024 | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Não segmentado | Total | |
| Receita operacional líquida | 623.394 | 177.919 | 22.909 | 26.675 | 30.972 | | 881.869 | |
| Custos dos produtos vendidos | (399.729) | (149.284) | (7.038) | (15.101) | (6.267) | | (577.419) | |
| Lucro bruto | 223.665 | 28.635 | 15.871 | 11.574 | 24.705 | | 304.450 | |
| Despesas com vendas | (39.789) | (11.356) | (1.462) | (1.703) | (1.976) | | (56.286) | |
| Despesas gerais e administrativas | (46.830) | (13.365) | (1.721) | (2.004) | (2.327) | | (66.247) | |
| Resultado da equivalência patrimonial | | | | | | 1.061 | 1.061 | |
| Outras receitas operacionais, líquidas | | | | | 2.941 | 126.861 | 129.802 | |
| Lucro operacional | 137.046 | 3.914 | 12.688 | 7.867 | 23.343 | 127.922 | 312.780 | |
| Outras despesas não segmentadas | | | | | | (217.261) | (217.261) | |
| Imposto de renda e contribuição social não segmentados | | | | | | 469.251 | 469.251 | |
| Resultado do período | 137.046 | 3.914 | 12.688 | 7.867 | 23.343 | 379.912 | 564.770 | |

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente ao estorno de PIS e COFINS e à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía dois clientes que representavam 22,0% ou mais das receitas consolidadas (30 de junho de 2024 – dois clientes representavam 35,0% ou mais das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 400.651 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 30 de junho de 2024 - receitas de R\$ 310.498 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 5% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil é de R\$ 391.664 (2024 - R\$ 403.950), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 498.957 (2024 - R\$ 477.919) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

| | | | | | | | Consolidado | |
|---------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|---------------------|--|
| | | | | | | | 30 de junho de 2025 | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Total | | |
| Brasil | 94.928 | 219.366 | 22.170 | 29.458 | 25.742 | 391.664 | | |
| França | 125.680 | | | | | 125.680 | | |
| Inglaterra | 47.876 | | | | | 47.876 | | |
| Suíça | 219.522 | | | | | 219.522 | | |
| Estados Unidos da América | 56.499 | | | | | 56.499 | | |
| Uruguai | 49.380 | | | | | 49.380 | | |
| Total | 593.885 | 219.366 | 22.170 | 29.458 | 25.742 | 890.621 | | |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | | | | |
|---------------------------|---------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| | 30 de junho de 2024 | | | | | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Total |
| Brasil | 145.475 | 177.919 | 22.909 | 26.675 | 30.972 | 403.950 |
| França | 170.487 | | | | | 170.487 |
| Inglaterra | 19.294 | | | | | 19.294 |
| Suíça | 223.298 | | | | | 223.298 |
| Estados Unidos da América | 64.840 | | | | | 64.840 |
| Total | 623.394 | 177.919 | 22.909 | 26.675 | 30.972 | 881.869 |

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

| | Consolidado | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 30 de junho de 2025 | | | | | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Total |
| Depreciação e amortizações | (113.115) | (48.920) | (5.961) | (6.452) | (951) | (175.399) |
| Valor justo dos ativos biológicos | 2.274 | 984 | | 130 | | 3.388 |
| Total | (110.841) | (47.936) | (5.961) | (6.322) | (951) | (172.011) |

| | Consolidado | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 30 de junho de 2024 | | | | | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros produtos | Total |
| Depreciação e amortizações | (66.772) | (40.019) | (5.321) | (3.414) | (1.734) | (117.260) |
| Valor justo dos ativos biológicos | 4.490 | 2.668 | | 228 | | 7.386 |
| Total | (62.282) | (37.351) | (5.321) | (3.186) | (1.734) | (109.874) |

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e/ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

| | Consolidado | | | | | | |
|--|---------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| | 30 de junho de 2025 | | | | | | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros Produtos | Não segmentado | Total |
| Contas a receber de clientes | 95.633 | 28.738 | 16.463 | 23.341 | | 536 | 164.711 |
| Estoques | 174.384 | 40.191 | | 1.755 | 155.973 | | 372.303 |
| Adiantamentos a fornecedores | 335.344 | 145.028 | | 19.129 | | | 499.501 |
| Ativos biológicos | 412.980 | 178.604 | | 23.558 | | | 615.142 |
| Imobilizado | 1.576.007 | 759.875 | 238.430 | 52.101 | 81.229 | | 2.707.642 |
| Intangível | 5.058 | 1.890 | 239 | 249 | | | 7.436 |
| Direito de uso | 1.039.292 | 449.470 | | 59.285 | | | 1.548.047 |
| Total de ativos segmentados | 3.638.698 | 1.603.796 | 255.132 | 179.418 | 237.202 | | 5.914.782 |
| Não alocados: | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 491.578 | 491.578 |
| Aplicações financeiras | | | | | | 171.507 | 171.507 |
| Partes relacionadas | | | | | | 30.346 | 30.346 |
| Tributos a recuperar | | | | | | 251.262 | 251.262 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | | | 18.589 | 18.589 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | | | | | 396.020 | 396.020 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | 66.359 | 66.359 |
| Outros direitos | | | | | | 4.685.538 | 4.685.538 |
| Depósitos judiciais | | | | | | 7.663 | 7.663 |
| Investimentos | | | | | | 37.859 | 37.859 |
| Total dos ativos não alocados | | | | | | 6.156.721 | 6.156.721 |
| Total dos ativos conforme balanço patrimonial | 3.638.698 | 1.603.796 | 255.132 | 179.418 | 237.202 | 6.157.257 | 12.071.503 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | | | | | Total |
|--|---------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|
| | 31 de março de 2025 | | | | | | |
| | Açúcar | Etanol | Energia | Melaço | Outros Produtos | Não segmentado | |
| Contas a receber de clientes | 90.705 | 28.577 | 14.537 | 7.925 | | 1.091 | 142.835 |
| Estoques | 37.321 | 24.143 | | 1.590 | 138.825 | | 201.879 |
| Adiantamentos a fornecedores | 285.332 | 173.113 | | 13.357 | | | 471.802 |
| Ativos biológicos | 380.851 | 231.384 | | 17.853 | | | 630.088 |
| Imobilizado | 1.485.348 | 715.628 | 234.418 | 47.308 | 76.785 | | 2.559.487 |
| Intangível | 4.468 | 2.716 | 364 | 209 | | | 7.757 |
| Direito de uso | 918.259 | 558.207 | | 43.842 | | | 1.520.308 |
| Total de ativos segmentados | 3.202.284 | 1.733.768 | 249.319 | 132.084 | 215.610 | | 5.534.156 |
| Não alocados: | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 1.109.454 | 1.109.454 |
| Aplicações financeiras | | | | | | 183.234 | 183.234 |
| Partes relacionadas | | | | | | 27.415 | 27.415 |
| Tributos a recuperar | | | | | | 248.562 | 248.562 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | | | 18.572 | 18.572 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | | | | | 446.896 | 446.896 |
| Outros direitos | | | | | | 4.606.286 | 4.606.286 |
| Depósitos judiciais | | | | | | 7.604 | 7.604 |
| Investimentos | | | | | | 37.025 | 37.025 |
| Total dos ativos não alocados | | | | | | 6.685.048 | 6.685.048 |
| Total dos ativos conforme balanço patrimonial | 3.202.284 | 1.733.768 | 249.319 | 132.084 | 215.610 | 6.686.139 | 12.219.204 |

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

| | Consolidado | |
|-----------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 30 de junho de 2024 |
| Açúcar | 517.409 | 457.059 |
| Etanol | 63.471 | 87.164 |
| Energia | 28.099 | 9.030 |
| Melaço | 34.486 | 12.696 |
| Outros produtos | 12.685 | 12.323 |
| | 656.149 | 578.272 |

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está sendo divulgada.

27. Outras despesas operacionais, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Receita pela venda de sucatas | 5.011 | 6.635 | 5.011 | 6.635 |
| Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado | 3.264 | 816 | 3.264 | 816 |
| Receita na venda de ativo imobilizado | 6.589 | 3.429 | 6.589 | 3.429 |
| Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado | (4.209) | (2.043) | (4.209) | (2.043) |
| Outros impostos e parcelamentos de tributos | (1.540) | (1.905) | (1.540) | (1.905) |
| Provisões (reversões) com perdas estimadas | (3.484) | (1.719) | (3.484) | (1.719) |
| PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9) | | 158.280 | | 158.280 |
| Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870 | (8.378) | (31.418) | (8.378) | (31.418) |
| Outras receitas | 1.635 | 367 | (884) | (2.273) |
| | (1.112) | 132.442 | (3.631) | 129.802 |

28. Imposto de renda e contribuição social

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Ativo circulante: | | | | |
| Antecipações de IRPJ | 10.995 | 10.995 | 10.995 | 10.995 |
| Antecipações de CSLL | 7.594 | 7.577 | 7.594 | 7.577 |
| | 18.589 | 18.572 | 18.589 | 18.572 |
| Passivo circulante: | | | | |
| IRPJ a pagar | | | (394) | (127) |
| CSLL a pagar | | | (211) | (75) |
| | | | (605) | (202) |

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado em 30 de junho de 2025 e 2024 é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Correntes: | | | | |
| Imposto de renda | | | (395) | (455) |
| Contribuição social | | | (212) | (249) |
| | | | (607) | (704) |
| Diferidos: | | | | |
| Imposto de renda | (7.328) | 134.830 | (7.328) | 134.830 |
| Contribuição social | (2.072) | 335.125 | (2.072) | 335.125 |
| | (9.400) | 469.955 | (9.400) | 469.955 |
| | (9.400) | 469.955 | (10.007) | 469.251 |

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora e Consolidado | | | |
|--|-----------------------------------|--|---|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | Reconhecido no resultado do período | Reconhecido em outros resultados abrangentes | 31 de março de 2025 |
| Ativo: | | | | |
| Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa | 668 | (14) | | 682 |
| Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores | 23.946 | 743 | | 23.203 |
| Provisão para perdas de estoques | 2.542 | 349 | | 2.193 |
| Provisão para distribuição de resultado para funcionários e outros | 9.819 | 1.726 | | 8.093 |
| Provisão para contingências | 3.355 | 181 | | 3.174 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 248.459 | | | 248.459 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 75.436 | 29.851 | (41.476) | 87.061 |
| Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870 | 87.765 | 1.278 | | 86.487 |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2) | 35.978 | (14.627) | | 50.605 |
| Variação cambial | 64.162 | (34.411) | | 98.573 |
| | 552.130 | (14.924) | (41.476) | 608.530 |
| Passivo: | | | | |
| Provisão para recebimento indenizatório securitário | (8.500) | | | (8.500) |
| Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost) | (18.532) | 892 | | (19.424) |
| Depreciação acelerada incentivada | (27.001) | 1.264 | | (28.265) |
| Vida útil do imobilizado | (90.143) | (3.029) | | (87.114) |
| Valor justo dos ativos biológicos | (11.934) | 6.397 | | (18.331) |
| | (156.110) | 5.524 | | (161.634) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos | 396.020 | (9.400) | (41.476) | 446.896 |

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Safra 2026/2027 | 27.281 | 27.281 |
| Safra 2027/2028 | 39.401 | 39.401 |
| Safra 2028/2029 | 46.093 | 46.093 |
| Safra 2029/2030 em diante | 439.355 | 495.755 |
| | 552.130 | 608.530 |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | |
|---|---------------------|-----------------|
| | 2025 | 2024 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (101.929) | 94.816 |
| Alíquota máxima | 34% | 34% |
| | 34.656 | (32.237) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Equivalência patrimonial | 2.508 | 3.635 |
| Adições e exclusões permanentes, líquidas | (3.519) | 16.634 |
| Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA | 21.079 | |
| Revisão da estimativa de tributação do IAA (i) | | 625.640 |
| Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21) | | 53.815 |
| Prejuízos fiscais desconhecidos (i) | | (187.692) |
| Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii) | (64.961) | (3.293) |
| Outros | 837 | (6.547) |
| Tributos no resultado | (9.400) | 469.955 |
| | | |
| | Consolidado | |
| | 2025 | 2024 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (101.322) | 95.519 |
| Alíquota máxima | 34% | 34% |
| | 34.449 | (32.476) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Adições e exclusões permanentes, líquidas | (3.519) | 16.634 |
| Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA | 21.079 | |
| Revisão da estimativa de tributação do IAA (i) | | 625.640 |
| Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21) | | 53.815 |
| Prejuízos fiscais desconhecidos (i) | | (187.692) |
| Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii) | (64.961) | (3.293) |
| Outros | 837 | (6.548) |
| Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido | 2.108 | 3.171 |
| Tributos no resultado | (10.007) | 469.251 |

- (i) No primeiro trimestre da safra 2024/2025, a Companhia e o Grupo baixou tributos diferidos ativos de imposto de renda e de contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 187.692, os quais foram anteriormente constituídos para serem utilizados, nos limites permitidos pela legislação aplicável, quando da eventual tributação dos créditos indenizatórios de IAA, considerando o entendimento atualizado de não tributação das indenizações por danos emergentes.
- (ii) Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no período de nove meses findo em 30 de junho de 2025, devido ao fato que a diretoria apenas reconhece os tributos diferidos ativos à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. O montante total da base de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido em 30 de junho de 2025 é de R\$ 191.061 (30 de junho de 2024 - R\$ 9.685).

Tributos diferidos sobre o IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9 (a), em 30 de junho de 2024, a diretoria da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos diferidos de IRPJ e CSLL calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia no caso de ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis.

Os eventos acima mencionados reforçaram o entendimento já difundido pela diretoria da Companhia, que classifica a indenização do IAA/4870 como dano emergente, bem como confirmaram o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região ("TRF5"), que é o tribunal de jurisdição das ações da Companhia, bem como do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") também sofre o referido tema, incluindo a não tributação das indenizações caracterizadas como dano emergente.

A classificação dessas indenizações como dano emergente sempre foi objeto de avaliação pela diretoria da Companhia, inclusive encontrando respaldo em jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que, de maneira semelhante às decisões envolvendo o IAA também já reconheceu que o dano emergente não é passível de tributação, bem como pela avaliação dos documentos relacionados às decisões favoráveis à Companhia, as quais apontam para o reconhecimento de indenização por danos diretos e afastam a natureza de lucros cessantes.

Nesse contexto, a baixa dos tributos diferidos passivos ocorrida no período foi no montante de R\$ 625.640, referente ao montante constituído em 31 de março de 2024, o qual havia sido calculado considerando uma redução de 75% na alíquota do imposto de renda que, juntamente com a contribuição social, resulta em uma alíquota conjunta de 15,25%.

A diretoria da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, continuará monitorando qualquer alteração relevante no cenário jurídico, e a conseqüente necessidade de reavaliação dos aspectos tributários relacionados à indenização do IAA.

29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis intermediárias:

Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para o restante da safra 2025/2026 e safra 2025/2026 (preços pré-fixados) para USD 357.418 (30 de junho 2024: USD 587.914) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 30 de junho de 2025 e de 2024.

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|------------------|------------------|
| Quantidades acordadas no início do período | 2.925.377 | 2.642.000 |
| Quantidades contratadas durante o período | | 180.000 |
| Quantidades embarcadas durante o período | (185.744) | (267.558) |
| Compromissos futuros - quantidades a embarcar | 2.739.633 | 2.554.442 |
| <u>Vencimentos</u> | | |
| Safra 2024/2025 | | 935.442 |
| Safra 2025/2026 | 942.633 | 1.147.000 |
| Safra 2026/2027 | 1.017.000 | 412.000 |
| Safra 2027/2028 | 780.000 | 60.000 |
| | 2.739.633 | 2.554.442 |

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e/ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2025/2026 e nos preços de mercado para as quantidades não fixadas, e para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita estimada é de R\$ 8.182.946. A expectativa da diretoria é que 32% dessas transações serão reconhecidas como receita durante esse exercício societário - safra 2025/2026, 34% em 2026/2027 e 34% até a safra 2027/2028.

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás (atual ENBPar), no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2006. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 159.954, com preços de tarifas corrigíveis. Em 30 de junho de 2025, o valor de R\$ 2.377 refere-se a este contrato (Em 30 de junho de 2024 - R\$ 2.640) e a expectativa de receita deste contrato é de R\$ 9.507 para a safra 2025/2026.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2025/26 - 297.840 MWh com receita prevista de R\$ 61.314; e
Safra 2026/27 - 300.000 MWh com receita prevista de R\$ 61.952.

- a. EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. com fornecimento de 1° de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo contrato com fornecimento de 1° de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026 no valor residual global de R\$ 40.374;
- b. VITOL ENERGIA, com fornecimento de 1° de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo contrato com fornecimento também de 1° de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025 e um terceiro contrato de 1° de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 30.365;
- c. SHELL, com fornecimento de 1° de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 9.819;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d. PACÍFICO ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, um segundo contrato de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, e um terceiro contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 31.345; e
- e. CZARNIKOW ENERGIA, com fornecimento de 1º de maio de 2026 até 30 de outubro de 2026, no valor global de R\$ 11.363;

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser performados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra para a safra 2025/2026 e demais safras, em toneladas, são como segue:

| <u>Safra</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Safra 2024/2025 | | 7.142.059 |
| Safra 2025/2026 | 6.533.942 | 9.522.745 |
| Safra 2026/2027 | 8.711.922 | 9.522.745 |
| Safra 2027/2028 | 8.711.922 | 9.522.745 |
| Safra 2028/2029 | 8.711.922 | 9.522.745 |
| Safra 2029/2030 em diante | 43.559.610 | 38.090.980 |
| | <u>76.229.318</u> | <u>83.324.019</u> |

Em 30 de junho de 2025, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 16.500 mil toneladas (informação não revisada).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de junho de 2025 soma R\$ 144.303 (31 de março de 2025 - R\$ 134.803), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de *commodities* e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

| Nota | 30 de junho de 2025 | | 31 de março de 2025 | | |
|--|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|------------------|
| | R\$ | US\$ | R\$ | US\$ | |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 184.020 | 33.723 | 250.431 | 43.615 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 47.105 | 8.632 | 27.807 | 4.843 |
| | | 231.125 | 42.355 | 278.238 | 48.457 |
| Passivo | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | (2.019.973) | (370.175) | (2.077.273) | (361.774) |
| | | (2.019.973) | (370.175) | (2.077.273) | (361.774) |
| Empréstimos e financiamentos - objeto de proteção de hedge | | 1.227.780 | 225.000 | 1.291.928 | 225.000 |
| Exposição líquida (i) | | (561.068) | (102.820) | (507.108) | (88.317) |

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge*, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 102.820 seja coberta pelas receitas com exportações futuras (Nota 29).

Os referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,4568 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2025 - R\$ 5,7419 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de -4,97% em relação ao período anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de junho de 2025, 826.708

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

toneladas de açúcar (30 de junho de 2024 – 903.693 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais com entrega prevista a partir de julho de 2025 com fixação em um preço médio de 19,61 ¢/lb (30 de junho de 2024 - 21,48 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 30 de junho de 2025 e 2024, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

Sensibilidade da taxa de juros

| Instrumento/operação | Risco | Cenário provável | | Aumento | | Redução | |
|------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Taxa | Valor | 25% | 50% | -25% | -50% |
| Empréstimos e financiamentos | Alta do CDI / SELIC | 14,90% | (541.313) | (676.642) | (811.970) | (405.985) | (270.657) |
| Empréstimos e financiamentos | Alta do IPCA | 5,23% | (4.578) | (5.723) | (6.868) | (3.434) | (2.289) |
| Aplicações financeiras | Baixa do CDI | 14,90% | 25.555 | 31.943 | 38.332 | 19.166 | 12.777 |
| Resultado projetado | | | (520.337) | (650.421) | (780.506) | (390.253) | (260.169) |

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e IPCA. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

O cenário provável considera a posição de 30 de junho de 2025, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

| Instrumento/operação | Risco | Cenário provável | | Aumento | | Redução | |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | Câmbio | Valor | 25% | 50% | -25% | -50% |
| Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge | Alta do dólar | 5,4568 | (561.068) | (701.335) | (841.602) | (420.801) | (280.534) |
| Caixa e equivalentes de caixa | Baixa do dólar | 5,4568 | 194.020 | 230.025 | 276.030 | 138.015 | 92.010 |
| Contas a receber de clientes | Baixa do dólar | 5,4568 | 47.105 | 58.881 | 70.658 | 35.329 | 23.553 |
| Resultado projetado | | | (329.943) | (412.429) | (494.915) | (247.457) | (164.972) |

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Instrumento/operação | Risco | Cenário provável | Aumento | | Redução | |
|------------------------------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | | | 25% | 50% | 25% | 50% |
| Risco de preço: | | | | | | |
| Contratos de futuros | | | | | | |
| Compromissos de compra e venda (*) | Alta do preço do açúcar | 1.830.073 | 2.287.591 | 2.745.110 | 1.372.555 | 915.037 |
| Risco de taxa de câmbio: | | | | | | |
| Contratos de futuros | | | | | | |
| Compromissos de compra e venda | Alta do dólar | (222.386) | (277.983) | (333.579) | (166.790) | (111.193) |
| Resultado projetado | | 1.607.687 | 2.009.609 | 2.411.531 | 1.205.765 | 803.844 |

(*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 30 de junho de 2025, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano].

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos *hedges* de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

| | Volume | Preço médio | Nocional R\$ | 30 de junho de 2025 | |
|--|---------|------------------------|--------------|---------------------|----------------|
| | | | | Valor justo | |
| No ativo circulante | | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | | | | |
| Compromisso de venda | 273.100 | 5,8459 | 1.596.524 | | 60.714 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante | | | | | 60.714 |
| No ativo não circulante | | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | | | | |
| Compromisso de venda | 10.000 | 6,6455 | 66.455 | | 5.645 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante | | | | | 5.645 |
| No passivo circulante | | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | | | | |
| Compromisso de compra - não <i>hedge accounting</i> | 164.104 | 6,0203 | 987.947 | | 69.951 |
| Contratos de swap | | | | | |
| <i>cross-currency swap</i> | 75.000 | USD + 0% x CDI - 4,60% | 434.925 | | 37.015 |
| Contratos de swap | | | | | |
| <i>Interest rate swap</i> | 100.000 | SOFR 3,0% x CDI 5,0% | 604.400 | | 62.998 |
| <i>Interest rate swap</i> | 50.000 | SOFR 4,8% x CDI 5,0% | 302.200 | | 32.844 |
| <i>Interest rate swap</i> | 106.964 | IPCA + 10% x 150% CDI | 106.963 | | 3.910 |
| <i>Interest rate swap</i> | 75.000 | SOFR 4,5% x CDI 2,0% | 432.900 | | 29.513 |
| <i>Interest rate swap - não hedge accounting</i> | 30.000 | USD 10,9% x CDI 5,0% | 30.000 | | 2.796 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante | | | | | 239.027 |
| No passivo não circulante | | | | | |
| Contratos de swap | | | | | |
| <i>cross-currency swap</i> | 75.000 | USD + 0% x CDI - 4,60% | 434.925 | | (1.296) |
| Contratos de swap | | | | | |
| <i>Interest rate swap</i> | 100.000 | SOFR 3,0% x CDI 5,0% | 604.400 | | 21.922 |
| <i>Interest rate swap</i> | 50.000 | SOFR 4,8% x CDI 5,0% | 302.200 | | 13.393 |
| <i>Interest rate swap</i> | 106.964 | IPCA + 10% x 150% CDI | 106.963 | | 10.963 |
| <i>Interest rate swap</i> | 75.000 | SOFR 4,5% x CDI 2,0% | 372.450 | | 25.963 |
| <i>Interest rate swap - não hedge accounting</i> | 45.000 | Pré 19,3% x CDI 4,95% | 45.000 | | 420 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante | | | | | 71.365 |

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 31 de março de 2025 | | | |
|--|---------------------|------------------------|--------------|----------------|
| | Volume | Preço médio | Nocional R\$ | Valor justo |
| No passivo circulante | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | | | |
| Compromisso de venda | 282.100 | 5,7869 | 1.632.480 | 45.487 |
| Compromisso de venda - não hedge accounting | 15.434 | 5,3251 | 82.188 | 48.505 |
| Compromisso de compra - não hedge accounting | 165.311 | 5,9964 | 991.266 | 8.357 |
| Contratos de swap | | | | |
| <i>cross-currency swap</i> | 75.000 | USD + 0% x CDI - 4,60% | 434.925 | 33.350 |
| Contratos de swap | | | | |
| <i>interest rate swap</i> | 100.000 | SOFR 3,0% x CDI 5,0% | 604.400 | 56.019 |
| <i>interest rate swap</i> | 50.000 | SOFR 4,8% x CDI 5,0% | 302.200 | 29.422 |
| <i>interest rate swap</i> | 106.964 | IPCA + 10% x 150% CDI | 106.963 | 3.533 |
| <i>interest rate swap</i> | 75.000 | SOFR 4,5% x CDI 2,0% | 432.900 | 27.901 |
| <i>interest rate swap - não hedge accounting</i> | 30.000 | USD 10,9% x CDI 5,0% | 30.000 | 1.750 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante | | | | 254.324 |
| No passivo não circulante | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | | | |
| Compromisso de venda | 40.000 | 6,3506 | 254.023 | 810 |
| Contratos de swap | | | | |
| <i>cross-currency swap</i> | 75.000 | USD + 0% x CDI - 4,60% | 434.925 | (15.030) |
| Contratos de swap | | | | |
| <i>interest rate swap</i> | 100.000 | SOFR 3,0% x CDI 5,0% | 604.400 | (5.217) |
| <i>interest rate swap</i> | 50.000 | SOFR 4,8% x CDI 5,0% | 302.200 | 61 |
| <i>interest rate swap</i> | 106.964 | IPCA + 10% x 150% CDI | 106.963 | 10.964 |
| <i>interest rate swap</i> | 75.000 | SOFR 4,5% x CDI 2,0% | 372.450 | 31.880 |
| <i>interest rate swap - não hedge accounting</i> | 45.000 | Pré 19,3% x CDI 4,95% | 45.000 | 421 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante | | | | 23.889 |

Em 30 de junho de 2025, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

| | Ativo | Passivo | Outros resultados abrangentes |
|--|-------|----------------|-------------------------------|
| Instrumentos financeiros - hedge accounting | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | | (66.360) | 66.360 |
| Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i> | | 35.719 | (7.905) |
| Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i> | | 201.506 | (128.892) |
| | | 170.865 | (70.437) |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | | (58.094) | 23.949 |
| | | 112.771 | (46.488) |

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito negativo de R\$ 70.437 que impactaria o resultado do período, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

Estimativa de realização

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | | | | |
|---|----------------------------|-------------|-------------|-------------|-----------------------|-----------|
| | Safra 25/26 | Safra 26/27 | Safra 27/28 | Safra 28/29 | Safra 29/30 em diante | Total |
| Instrumentos financeiros | | | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) | 50.800 | 15.560 | | | | 66.360 |
| Contratos de swap | (140.563) | (78.990) | (25.281) | 18.792 | 89.245 | (136.797) |
| | (89.763) | (63.430) | (25.281) | 18.792 | 89.245 | (70.437) |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | 30.519 | 21.566 | 8.596 | (6.389) | (30.343) | 23.949 |
| | (59.244) | (41.864) | (16.685) | 12.403 | | (46.488) |

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como "*trading companies*", grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.10 item (a). Situação prevista, no período, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, manutenção de alta das taxas de juros e retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, aumentando a necessidade de caixa da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

| | Consolidado | | | | | Total |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------------|-------------------|
| | Safra 25/26 | Safra 26/27 | Safra 27/28 | Safra 28/29 | Safra 29/30 em diante | |
| 30 de junho de 2025 | | | | | | |
| Fornecedores | 419.377 | 4.537 | 4.537 | 4.537 | | 432.988 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.621.997 | 1.698.762 | 872.154 | 675.160 | 837.410 | 5.705.483 |
| Compromissos com contratos de energia | 83.760 | 5.698 | | | | 89.458 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 89.763 | 63.430 | 25.281 | (18.792) | (89.245) | 70.437 |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 392.729 | 374.045 | 348.909 | 319.886 | 2.123.923 | 3.559.492 |
| | 2.607.626 | 2.146.472 | 1.250.881 | 980.791 | 2.872.088 | 9.857.858 |
| 31 de março de 2025 | | | | | | |
| Fornecedores | 362.678 | 4.537 | 4.537 | 4.537 | | 376.289 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.909.182 | 1.511.612 | 820.828 | 656.924 | 843.899 | 5.742.445 |
| Compromissos com contratos de energia | 107.285 | 5.698 | | | | 118.681 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 186.050 | 79.800 | 25.281 | (18.792) | (79.914) | 192.425 |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | 406.648 | 385.722 | 365.871 | 336.228 | 2.269.207 | 3.763.676 |
| | 2.971.843 | 1.987.369 | 1.222.215 | 978.897 | 3.033.192 | 10.193.516 |

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

| | Nota | Consolidado | |
|---------------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| | | 30 de junho de 2025 | 31 de março de 2025 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 4.501.467 | 4.559.395 |
| Arrendamento a pagar | 15 | 653.388 | 667.868 |
| Parcerias agrícolas a pagar | 15 | 1.053.808 | 1.060.942 |
| Compromissos com contratos de energia | 20 | 73.353 | 92.732 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | 3 | (491.578) | (1.109.454) |
| Menos: aplicações financeiras | 4 | (171.507) | (183.234) |
| Dívida líquida | (a) | 5.618.931 | 5.088.249 |
| Total do patrimônio líquido | (b) | 3.258.482 | 3.291.190 |
| Total do capital | (c) = (a) + (b) | 8.877.413 | 8.379.439 |
| Índice de alavancagem financeira - % | (a) / (c) | 63% | 61% |

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 853.273. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

32. Eventos subsequentes

Tarifa adicional sobre exportações de açúcar - EUA

Após o encerramento do período findo em 30 de junho de 2025, o Governo dos Estados Unidos, anunciou a imposição de tarifa adicional (“tarifaço”) sobre as importações de açúcar do Brasil. Trata-se de evento ocorrido após a data-base, portanto, classificado como evento subsequente sem ajuste, nos termos do CPC 24/IAS 10.

Em avaliação preliminar, a diretoria da Companhia entende que poderão ocorrer impactos no curto prazo, especialmente:

- Redução de margens em decorrência do impacto na cota americana de açúcar entregue pela unidade do Nordeste;
- Redirecionamento de volumes para outros mercados com melhores condições líquidas; e
- Eventuais ajustes no cronograma de embarques para otimização de janelas logísticas e preço líquido.

A Companhia está acompanhando continuamente os desdobramentos regulatórios e comerciais, inclusive sobre a cota norte-americana destinada ao Nordeste, com embarques previstos a partir de outubro de 2025.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não é possível estimar de forma razoável o efeito financeiro agregado do tarifaço sobre receita, margens, EBITDA e fluxo de caixa, dado o grau de incerteza quanto à vigência e alocações de cota. Quando houver maior clareza regulatória e comercial.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: B48D959A-8C73-4D16-806D-B37109404531

Status: Concluído

Assunto: SAUSINACORURIFE JUN25

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 72

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Joelye Oliveira

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

joelye.oliveira@pwc.com

Endereço IP: 201.56.164.188

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Joelye Oliveira

Local: DocuSign

01 de setembro de 2025 | 18:36

joelye.oliveira@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

01 de setembro de 2025 | 19:18

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Eventos do signatário

Luis Fernando de Souza Maranhã

luis.maranhã@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SyngularID Multipla

Assunto: CN=Luis Fernando de Souza Maranhã:26831679897

Assinatura



Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 01 de setembro de 2025 | 18:53

Visualizado: 01 de setembro de 2025 | 19:16

Assinado: 01 de setembro de 2025 | 19:18

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

| Eventos do signatário presencial | Assinatura | Registro de hora e data |
|-----------------------------------|------------|-------------------------|
| Eventos de entrega do editor | Status | Registro de hora e data |
| Evento de entrega do agente | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de entrega intermediários | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de entrega certificados | Status | Registro de hora e data |
| Eventos de cópia | Status | Registro de hora e data |

| Eventos de cópia | Status | Registro de hora e data |
|---|----------------|---|
| <p>Joelye Oliveira joelye.oliveira@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p> | Copiado | <p>Enviado: 01 de setembro de 2025 19:18</p> <p>Visualizado: 01 de setembro de 2025 19:18</p> <p>Assinado: 01 de setembro de 2025 19:18</p> |
| <p>Lais Santos lais.santos@pwc.com</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p> | Copiado | <p>Enviado: 01 de setembro de 2025 18:53</p> |

| Eventos com testemunhas | Assinatura | Registro de hora e data |
|-------------------------|------------|-------------------------|
|-------------------------|------------|-------------------------|

| Eventos do tabelião | Assinatura | Registro de hora e data |
|---------------------|------------|-------------------------|
|---------------------|------------|-------------------------|

| Eventos de resumo do envelope | Status | Carimbo de data/hora |
|-------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Envelope enviado | Com hash/criptografado | 01 de setembro de 2025 18:53 |
| Entrega certificada | Segurança verificada | 01 de setembro de 2025 19:16 |
| Assinatura concluída | Segurança verificada | 01 de setembro de 2025 19:18 |
| Concluído | Segurança verificada | 01 de setembro de 2025 19:18 |

| Eventos de pagamento | Status | Carimbo de data/hora |
|----------------------|--------|----------------------|
|----------------------|--------|----------------------|